CORREIO DO ESTADO

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 2022 | ANO 69 | Nº 21.884 | CORREIODOESTADO.COM.BR | FUNDADO EM 7 DE FEVEREIRO DE 1954 | CAPITAL E OUTROS R$ 2

CAMPO GRANDE

Pobre de obras, aniversário tem aula de ginástica e sorteio do IPTU

GERSON OLIVEIRA

■ Após dois anos sem comemorar o aniversário de Campo Grande com eventos públicos, 2022 voltou a ter um calendário de festejos. Entretanto, este ano, quando a cidade completa 123 anos, a Capital não tem muito o que mostrar e inseriu eventos rotineiros no cronograma, como aula de ginástica na Praça Belmar Fidalgo e sorteio do IPTU da Prêmios. Apenas seis locais serão inaugurados, como a Unidade de Saúde da Família do Santa Emília, onde já há acúmulo de lixo. Pág. 7

BRASÍLIA

Deputados gastam R$ 26 milhões em período de Congresso vazio

Em dezembro de 2020, quando o Executivo deixava de pagar a primeira leva do Auxílio Emergencial, criado na pandemia da Covid-19, em nome do equilíbrio das contas públicas, a Câmara dos Deputados patrocinava um gasto recorde da cota distribuída aos parlamentares para custeio de suas atividades. Em um mês de Congresso esvaziado, com apenas três semanas de trabalho formal, deputados federais ganharam reembolso de R$ 26 milhões, 95% a mais que a média dos 11 meses anteriores. Pág. 4

FISCO ESTADUAL

Dívida das empresas com MS aumenta R$ 1,8 bilhão

Grandes empresas como a gigante das bebidas Ambev e as teles Oi e Vivo estão na lista das maiores devedoras do Fisco no ano passado, período em que os débitos quase quadruplicaram

Entre 2020 e o ano passado, a inscrição de empresas na dívida ativa pelo governo de Mato Grosso do Sul aumentou 283%. Em todo o ano de 2021, a dívida ativa do Estado ficou R$ 1,8 bilhão maior. No ano anterior, a inscrição de novos débitos havia sido bem menor: R$ 471 milhões. O grupo das 11 maiores devedoras, sozinho, responde por mais de R$ 1 bilhão do total dessa dívida. Em relação a outros exercícios, a novidade é que os maiores débitos não são apenas de frigoríficos ou de usinas de etanol falidas, como a São Fernando. Dessa vez, gigantes como a multinacional de bebidas Ambev e as empresas de telecomunicações Oi (fixa e móvel) e Vivo (fixa e móvel) também aparecem com destaque no rol, com dívidas tributárias milionárias. Pág. 5

Saiba

A dívida ativa recebível de Mato Grosso do Sul, em 31 de dezembro de 2021, era de R$ 2,9 bilhões.

ELEIÇÕES 2022

Nova temporada de negociações e traições começa com a campanha

A primeira semana de campanha oficial, em que os candidatos já podem fazer comícios e mostrar seus números, não notabilizou-se apenas por essas novidades. Nos últimos dias, os bastidores têm sido de intensas conversas entre integrantes das diferentes alianças que disputam o governo do Estado e, em alguns casos, entre os próprios candidatos. Também há casos de aparentes traições, como o de um vereador da base de Marquinhos Trad (PSD) em evento que pedia votos a Eduardo Riedel (PSDB). Pág. 3

SEGURANÇA

Quantidade de furtos apresenta crescimento de 32% na Capital Pág. 7

AGRICULTURA

Safrinha deve ser 41% maior do que a plantação anterior no Estado

Mato Grosso do Sul deve ser um dos motores do recorde esperado para a segunda safra 2021/2022. Dados de consultoria apontam que a safrinha pode ficar 41,7% maior que o ciclo 2020/2021. Pág. 8

MARCELO VICTOR

Cemitérios públicos estão abandonados e superlotados

■ Os três cemitérios municipais de Campo Grande sofrem com falta de espaço, de estrutura, de cuidado ambiental e com furtos. Os problemas são inúmeros, desde túmulos e jazigos abandonados até a falta de sinalização deles. Pág. 6

AFASTADO

Funcionário de restaurante agride trabalhador em Campo Grande

Um funcionário da franquia de restaurantes Paris 6 foi afastado depois de ser acusado de agredir e proferir ofensas racistas a um colaborador da limpeza de um shopping da Capital. O fato ocorreu no banheiro masculino do local. Pág. 7

TEMPO

26 MÁX. 15 MÍN.

Sol, com algumas nuvens. Não chove.

CORREIO B

DIVULGAÇÃO

Homenagem Poeta corumbaense Pedro de Medeiros ganha resenha nesta terça na ASL Capa

ESPORTES

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Brasileirão Palmeiras não sai do empate com o Flamengo, mas mantém a distância na liderança Pág. 8

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

COLUNA DO PVC: PALMEIRAS TEM NOVA VERSÃO DO TIME QUE NUNCA PERDEU

APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA O CÓDIGO ACIMA

ENVIE SUA NOTÍCIA

WhatsApp

(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder

EDITORIAL

As diferentes dívidas e cargas tributárias

Quando se trata de carga tributária, dívidas de grandes empresas devem ser tratadas de forma diferenciada pela sociedade da dívida dos cidadãos comuns

Nesta edição, o **Correio do Estado** presta um serviço à sociedade. Sim, trata-se de um serviço, porque, nos últimos anos, o pagamento de impostos – por motivos justificáveis – acabou demonizado por boa parte da população. Mas é preciso também restabelecer a verdade. Não é possível zerar o pagamento de impostos no Brasil e transformar o País em um paraíso fiscal.

Se não houver a cobrança de impostos, quais os recursos que financiarão o salário dos policiais, dos professores das escolas públicas, do serviço de saúde? Quem financiará as obras públicas? Viu como as coisas não são tão simples como parecem?

Mas também há muito dinheiro público – que tem como origem o pagamento dos impostos – mal utilizado. Vemos penduricalhos aos montes no salário de servidores de elite do serviço público, ainda há suspeita de desvios em alguns contratos aqui e acolá, e nem todos os serviços, das três esferas de poder, são prestados a contento da população. Tudo isso é um sinal de que os recursos públicos que estão à disposição dos governantes (e não é pouco dinheiro) também deveriam ter uma destinação melhor.

O serviço que dissemos prestar à sociedade é o seguinte: mostrando quem são os grandes devedores do Fisco sul-mato-grossense. Sim, tratam-se de grandes empresas que movimentam grandes montantes. Algumas delas, inclusive, têm histórico de desrespeito ao consumidor. É bom que isso fique registrado.

A queixa sobre o peso da carga tributária é desproporcional assim como é a carga tributária. As reclamações do cidadão comum – que, de fato, em muitas vezes têm de arcar com impostos difíceis de pagar em meio as dificuldades financeiras causadas pelas últimas crises – não podem ser colocadas no mesmo grupo que as dívidas tributárias de grandes corporações. Há um abismo brutal entre estes dois tipos de dívidas.

Nossa equipe de reportagem, por meio de apuração, teve acesso à lista das 11 maiores inscrições na dívida ativa de Mato Grosso do Sul no ano passado. Mas acreditamos que relações como essas deveriam estar, assim como o salário dos servidores e os contratos públicos, no portal da transparência. Trata-se de compromissos, de contrapartidas, de empresas com o Fisco estadual, em que quanto maior a empresa, maior é a chance de ela contratar um grande escritório de advocacia e "brigar" por estes créditos no judiciário. O cidadão comum já não tem esta mesma sorte em caso de execução de uma dívida sua. Por isso acreditamos que, os que podem pagar mais, deveriam dar exemplo. Sempre!

CHARGE

ARTIGOS

Caindo na real

GILBERTO VERARDO

Psicólogo e humanista

Há coisas que a política e o político não alcançam. Se forem essenciais para a vida econômica, local e global, aí são criativos e rápidos em soluções. Se forem essenciais para a vida humana, local e global, aí não conseguimos compreender este idealismo surreal em representar as necessidades do "povo". De qualquer forma, o ato da escolha de representantes que vão elaborar as normas para o exercício da vida coletiva é nosso legítimo ato de direito político. Sem o exercício dos direitos políticos, as pessoas não podem ter confiança em seus direitos sociais e pessoais; sem direitos sociais e pessoais, os direitos políticos continuarão sendo um sonho inatingível, uma ficção para grande parte daqueles a quem eles foram concedidos pela letra da lei. Se os direitos sociais não forem assegurados, os pobres e indolentes não poderão exercer os direitos políticos que formalmente possuem de uma forma independente e consciente. Perfazem uma legião de órfãos da consciência crítica.

Diante do panorama local (incêndios no bioma Pantanal, início de escassez hídrica, aumento da evaporação e da baixa umidade relativa do ar, etc.) e do quadro global (problemas na segurança alimentar, no recrudescimento de defesas territoriais nacionais, efeito negativo da matriz de transportes e combustíveis, 1% de bilionários controlando o poder econômico e seus investimentos, violência crescente, etc.), o que exatamente os cabos eleitorais vão oferecer de barganha para o eleitor dar seu voto aos seus candidatos? Melhor colocar o decreto nº 4.397 de 2002, que estabelece o "Zoneamento Ecológico-Econômico (ZZE) de MS como referencial para ideias e discursos diante da realidade como um todo. Esta norma institui critérios [desde de 2002] para sua criação e definiu o ZEE como instrumento de organização do território e suas vocações, sendo obrigatória a obediência para a implementação de planos, obras e atividades públicas e privadas. Estabelece ainda medidas e padrões de proteção ambiental, dos recursos hídricos e do solo, e a conservação da biodiversidade, garantindo o desenvolvimento sustentável e a melhoria das condições de vida da população".

Nós aqui em MS fazemos parte do plano global e nele estamos inseridos, queiramos ou não. Podemos ser uma ilha de excelência nos indicadores de qualidade de vida, mas está mais relacionada ao desempenho do aspecto econômico do que as perspectivas climáticas e ambientais. Enfim, o cenário local e global gera incertezas e inseguranças para a vida do eleitor incansável em promessas de um mundo hipercolorido.

Quando percebemos, pela mídia de massa, um noticiário frequente e com ar temeroso sobre a insegurança pública e privada, há reservas sobre tão puras e nobres intenções A não ser de desempenhar o papel de replicador. A insegurança sempre existiu aqui e alhures. Nada é mais imobilizante, existencialmente falando, do que o medo, o temor, a insegurança. São facetas da condição civilizatória que armas e guerras, fardas ou viaturas não produzem efeito algum. A não ser dar cor e forma a violência. E não adianta especializá-la, pois ela se nutre exatamente da sua cor e forma. Quase uma autofagia social e cultural. Se alimenta dela própria. E onde isso é produzido?

"O sistema de metabolismo social do capital é um mecanismo autofágico. Sendo uma engrenagem que não possui limites para sua expansão [pois seu foco é sempre sua autovalorização], forjou-se uma variante de Frankstein social, incontrolável e destrutivo, no qual os mecanismos de interação humana são modelados essencialmente visando sua expansão. Sua letalidade se estampa nos ritmos estonteantes de devastação do trabalho, destruição ambiental, segregação urbana e degradação do mundo rural, ampliação do racismo e da opressão de gênero". Do livro "Trabalho, Questão Social e Serviço Social: a autofagia do capital". Edvania A. de Souza e Maria Liduina de Oliveira e Silva (Org.). Cortez Editora. 2020.

Talvez o maior adversário nestas eleições seja o poder econômico e suas manias discretas de colocar todos sob sua batuta voraz e insaciável. A direita, a esquerda ou o centro são apenas detalhes ideológicos do seu apetite. Acho que no fundo eles adotam aquela antiga estratégia do exército romano – "dividir para conquistar". Será que os cabos eleitorais sabem disso ou vendem um peixe que não sabem o que é? Vendedores de ilusões?

Um dos mais surpreendentes paradoxos revelados em nossa época é que, em um planeta globalizado, a política tende a ser apaixonada e constrangedoramente local. Pautas supralocais essenciais à vida humana, como os aumentos nos preços de grãos, fertilizantes e combustíveis debitados na guerra entre Rússia e Ucrânia, não compete a pautas locais. Dá o que pensar sobre o papel da política local e suas eleições para representar os desejos globalizados.

Estamos todos sobre influência do capital especulativo globalizado. Seus investimentos influenciam políticas públicas, o mercado de trabalho e os preços de manufaturas, alimentos e energia. Será que influencia campanhas, discursos e candidatos?

A influência da internet e das redes sociais na literatura

VANESSA SILLA

Formada em Letras, com especialização em Literatura Brasileira e tem mestrado e doutorado em Escrita Criativa

O impacto da tecnologia na literatura só poderá ser mensurado daqui uns 20 ou 30 anos. Entretanto, as influências das redes sociais e demais aplicativos que circulam nas veias da internet já são sintomas sinalizadores de muitas mudanças na Escrita Criativa, sobretudo na interação do leitor com as produções literárias.

Refletir sobre esta gigantesca forma de se fazer literatura nos traz uma penca de questionamentos, e não poderia ser diferente. Meme é literatura? Wattpad e Spirit Fanfics são importantes neste novo processo? De que maneira as plataformas de autopublicação recriam um novo mercado editorial? O design é leitura? As perguntas não cabem neste texto, e desconfio que minha poesia está ávida para transitar no Metaverso – tenho pressa.

A internet nos replica, nos espalha e se autocria. Phillip M. Parker [1], professor de marketing, criou um software que reúne informações, edita um livro e o vende. Existem mais de 100.000 livros dele na Amazon. Alguém aí falou: "Um autor/software escrevendo livros, só pode ser literatura ruim". Será?

Então vou elaborar melhor este comentário: como a literatura pode competir com a internet?

Não pode e não compete. Simples assim. A literatura se esparrama nas telas de celulares, alastra as normas acadêmicas dos clássicos literários, se transveste de vários modos e exibe-se cada vez mais entre emojis e tiktokers. O lúdico sempre absorveu mais atenção, entrelaça saberes, vide os videogames que são formas de leitura riquíssimas, têm jogos com mais de 4.200 palavras. O mundo se encolheu para caber nos aparatos tecnológicos e é de lá que se expande e concentra multidões. A tecnologia não transforma nossos sentidos, ela os revela e de maneiras diferentes.

A escala do planeta mostra que 100% das empresas globais já são impactadas pela tecnologia e a escrita criativa, expoente notório do novo mundo que está mais onisciente do que nunca. Já é pedra escavada, com todos os sistemas semânticos a palavra vale muito, o texto vale trilhões, os algoritmos são espertos e impacientes, o novo capital cibernético também tem suas urgências. A literatura observa tudo.

CORREIO DO ESTADO

"Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses"

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante: **(67) 3323-6100** das 7h30min às 18h

correiodoestado.com.br | @correio_estado | Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS
Dolany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Benites

CAPA
editor@correiodoestado.com.br

OPINIÃO
pontodevista@correiodoestado.com.br

ECONOMIA
economia@correiodoestado.com.br

CIDADES
cidades@correiodoestado.com.br

POLÍTICA
politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B
correiob@correiodoestado.com.br

ESPORTES
esporte@correiodoestado.com.br

CORREIO RURAL
rural@correiodoestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS
veiculos@correiodoestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E PARQUE GRÁFICO
Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-180, Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090
Fax: 3323-6099

ASSINATURAS CAMPO GRANDE
Fone: 67 3323-6100
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS
Fone: 67 3323-6098
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO
FTPI | Inteligência em regionalização
End. Alameda Maracatins, n. 906,
CEP 4089001
São Paulo-SP. Tel: (11) 2178-8700 -
www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA E SÃO PAULO
LC Propaganda e Marketing
61 99147-3805 | 61 3443-0462
SIG QD 01, Lt 385 sala 215 -
Ed Platinum Office
Brasília - DF
www.lccm.com.br

PREÇOS
R$ 2,00 (venda avulsa)
e R$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS
R$ 312 (6 meses) e R$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL
28.222.911-6

MATO GROSSO DO SUL

Começam as traições e as negociações entre alianças nestas eleições

Candidatos ao governo já recebem apoio de políticos de partidos rivais e já pensam em alianças para o segundo turno

EDUARDO MIRANDA

A campanha oficial já está nas ruas desde a semana passada, e, assim como os números dos candidatos, que já estão visíveis nas propagandas de cada um, as possíveis traições e as negociações entre as alianças, algumas visando até um possível segundo turno, estão em pleno vapor.

O **Correio do Estado** apurou que, entre as candidaturas ao governo do Estado, todos pretendem chegar ao segundo turno, mas já estão fazendo planos para o que vem depois. O ex-governador André Puccinelli (MDB), por exemplo, que lidera a maioria das pesquisas publicadas até agora, mantém conversas com pessoas ligadas à chapa de candidatos, como Rose Modesto (União Brasil) e Eduardo Riedel (PSDB).

No caso da deputada federal do União Brasil, que concorre com Puccinelli ao governo, as conversas entre ambos foram frequentes na pré-campanha e há um clima amistoso entre os dois. A expectativa é de que, em um eventual segundo turno, um apoie o outro e, pelo que indicam as pesquisas, Puccinelli está com mais chances de estar lá.

WHATSAPP CORREIO DO ESTADO

Neste domingo, o vereador Valdir Gomes (PSD), que em tese apoia Marquinhos Trad (PSD), esteve em evento de Eduardo Riedel (PSDB)

FLANCOS ABERTOS

O ex-governador também tem avançado em flancos abertos na ampla aliança de Eduardo Riedel (PSDB). Depois do "climão" na cidade de Dourados, criado após a escolha do deputado estadual Barbosinha (PP) como vice do tucano, Puccinelli ampliou seus contatos – diretos e indiretos – com o prefeito da cidade, Alan Guedes (PP).

Apesar de Guedes e Barbosinha integrarem o mesmo partido, ambos não escondem de ninguém a rivalidade. Guedes derrotou Barbosinha na última eleição para prefeito. Naquela época, o deputado estadual pertencia ao DEM e só veio agora para o PP, trazido pela candidata ao Senado Tereza Cristina (PP).

A estratégia de Puccinelli, inclusive, também mira a candidata a Senadora, que foi sua secretária de Produção antes de tornar-se deputada federal e ministra da Agricultura. O MDB não lançou candidato ao Senado justamente para não criar um rival para Tereza Cristina, que está formalmente com Eduardo Riedel nestas eleições.

O quartel-general da campanha de Puccinelli não tem criado indisposição nem mesmo com a candidatura do deputado estadual Capitão Contar (PRTB). Se Contar não estiver no segundo turno, há a possibilidade de o ex-governador ter o apoio do deputado estadual.

EM OUTRO PALANQUE

Neste início de campanha, também já tem aparecido políticos de partidos que têm candidato ao governo, como é o caso do PSD, em eventos de outros candidatos a governador. Foi o caso do vereador Valdir Gomes (PSD), que, neste domingo, foi visto em evento de campanha de candidatos a deputado que estão na aliança de Eduardo Riedel e que pedem votos para o tucano.

Por enquanto, somente a aliança que tem o ex-prefeito de Campo Grande Marquinhos Trad (PSD) na cabeça de chapa não tem agregado políticos de outros partidos em seus eventos.

Nos bastidores, a avaliação de muitos políticos é de que, em um eventual segundo turno, por causa da superexposição neste início de campanha, tanto Marquinhos Trad quanto Eduardo Riedel tenham mais dificuldade para compor alianças com outros candidatos que enfrentarão neste primeiro turno.

42 dias

PARA O PRIMEIRO TURNO DAS ELEIÇÕES

Faltam 42 dias para o primeiro turno das eleições gerais, marcadas para 2 de outubro próximo.

IMPUGNAÇÃO

Moraes dá 7 dias para Bolsonaro responder a pedido do PDT

ESTADÃO CONTEÚDO

O ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), deu sete dias para que o presidente Jair Bolsonaro (PL) se manifeste sobre o pedido de inelegibilidade protocolado contra ele pelo PDT, na sexta-feira (19).

O partido que tem Ciro Gomes como candidato à Presidência argumenta que Bolsonaro cometeu abuso de poder ao usar meios de comunicação oficiais, dentro da residência oficial, para exibir a reunião com embaixadores, de 18 de julho, na qual lançou suspeitas falsas sobre o sistema eletrônico de votação do País.

Os advogados do PDT sustentam que a tônica do encontro com os embaixadores foi a de "reerguer protótipos profanadores" da integridade do processo eleitoral e das instituições da República, especificamente o TSE e ministros.

Eles pediram para que seja declarada a inelegibilidade de Bolsonaro e do vice na chapa dele, general Braga Netto (PL).

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @colunach

Não dá para acreditar que este homem governou o Brasil"

Damares Alves, após Lula sugerir bater em mulher em outro lugar, e não em casa

Afinidades aproximam Bolsonaro de Moraes

Após a visita ao Planalto para levar ao presidente Jair Bolsonaro o convite à sua posse, o novo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, fez um gesto que destravou a idiossincrasias: atendeu ao pedido de audiência do ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, para conversarem a sós, na terça-feira. Bem ao contrário do antecessor Edson Fachin, que preferia fazê-lo em comitiva ou comissões, como se impusesse "testemunhas" à conversa.

Missão de paz

Atuando agora como apaziguador dessa relação, o ministro da Defesa obteve de Bolsonaro a indicação de que vai conter seus arroubos.

Semelhanças

O governo percebeu mais afinidades que diferenças entre Bolsonaro e Moraes, ao menos do ponto de vista político-ideológico.

Esquerda, não

Ao contrário dos ex-presidentes do TSE Luís Roberto Barroso e Edson Fachin, Moraes nunca nutriu simpatia às causas de esquerda.

Ele não esquece

Quando indicado ao STF pelo ex-presidente Michel Temer, Moraes foi alvo da fúria dos partidos de esquerda e da maior parte da imprensa.

Postos que trapaceiam estão na mira do Procon

O Procon do Distrito Federal investiga postos acusados de enganar os consumidores. O caso, recorrente, aconteceu de novo na segunda (15), quando vários postos, de maneira organizada, aumentaram a gasolina em 80 centavos, em média, tão logo a Petrobras comunicou a redução em 18 centavos dos seus preços. Com isso, a redução foi aplicada sobre o valor maior. Na prática, o litro ficou mais caro que custava no dia em que a Petrobras oficializou a redução de preços.

Recolhendo provas

O Procon-DF recolheu notas fiscais desses postos para obter provas materiais dos preços de compra e revenda do combustível.

Trapaça custa caro

A confirmação da trapaça deixa o posto sujeito a multas, interdição de bombas, suspensão temporária das atividades e cassação da licença.

Valores aumentam

A média das multas para postos é de R$ 34 mil, diz o diretor-geral do Procon-DF, Marcelo Nascimento, mas pode chegar a R$ 154 mil.

Enganadores

O ministro Ciro Nogueira (Casa Civil) disse que o PT se preparou para o "inferno no Brasil" como campo de batalha, que nunca se concretizou. "Como falar que o País vai mal se o PIB cresce 2%, três milhões de empregos criados, inflação cai e o maior programa social da História?".

Conquista importante

Depois que Lula chamou Lei da Ficha Limpa de "bobagem", o senador Carlos Portinho a exaltou dizendo ser o principal instrumento de defesa do eleitor. "Evita que bandidos se escondam atrás de mandatos", disse.

Dinheiro é vendaval

O caminhão de dinheiro público do Fundão Eleitoral divide os partidos. Os dirigentes não honram promessas e os candidatos, em represália, desistem. No DF, Celina Leão (PP) é alvo da ira dos correligionários.

Sincericídio

Há oito anos apoiando Flávio Dino, o senador Weverton Rocha (PDT) disputa o governo do Maranhão admitindo o triste legado que pode encontrar pela frente, dizendo que o estado tem "taxa de analfabetismo gravíssima" e "passa alunos sem saber ler e escrever".

Ninguém merece

A partir desta sexta-feira e até 29 de setembro serão veiculadas as propagandas eleitorais gratuitas no rádio e na televisão, do primeiro turno. Depois voltam a partir do dia 7 de outubro para o 2º turno.

Nova vs. velha política

Nos EUA, quase um terço dos republicanos preferem líderes políticos sem experiência, diz pesquisa Pew Research. Entre democratas, do atual presidente Joe Biden, só 10% preferem políticos inexperientes.

Tragédia de Alcântara

Completa 19 anos hoje a explosão do foguete brasileiro VLS-1 V3 no Centro de Lançamento de Alcântara, durante o primeiro ano de governo Lula, que acabou tirando a vida de 21 técnicos civis.

Menos 1984, mais grana

O sumiço da propaganda política chavista em outdoors, na Venezuela, virou notícia: a logomarca do chavismo são os olhos do ditador Hugo Chávez, agora substituídos por anúncios (que remuneram).

Pensando bem...

... falou-se tanto em Lula, Bolsonaro e TSE, que o Congresso escapou mais uma semana na maciota.

PODER SEM PUDOR

Memória seletiva

José Maria Alkimin, a mais célebre das "raposas políticas" mineiras, era secretário de Estado e foi ao interior inaugurar obras. Cometeu o erro de esquecer o deputado da região, que depois o procurou para se queixar: "O sr. foi à cidade onde sou majoritário e se esqueceu de me chamar...". O malandro arranjou uma desculpa em cima da bucha: "Esqueceu", não! Não te chamei porque sabia que a cidade não tem um hotel digno de te hospedar!".

COM ANDRÉ BRITO E TIAGO VASCONCELOS

EM APENAS UM MÊS

Deputados gastam R$ 26 milhões economizados durante a pandemia

Mais da metade do total do dinheiro público foi usado sob a justificativa de "divulgação da atividade parlamentar" e contratação de consultorias e pesquisas

DA REDAÇÃO

Em dezembro de 2020, Brasília abrigou duas ações contraditórias no manejo das verbas públicas. No mesmo momento em que o Executivo deixava de pagar a primeira leva do Auxílio Emergencial criado na pandemia da Covid-19 em nome do equilíbrio das contas públicas, a Câmara dos Deputados patrocinava um gasto recorde da cota distribuída aos parlamentares para custeio de suas atividades legislativas.

Em um mês de Congresso esvaziado, com apenas três semanas de trabalho formal e ainda afetado pelo distanciamento social, deputados federais ganharam reembolso de R$ 26 milhões, 95% a mais do que a média verificada nos 11 meses anteriores (R$ 13,4 milhões), um recorde.

Mais da metade do total do dinheiro foi usado sob a justificativa de "divulgação da atividade parlamentar" e contratação de consultorias e pesquisas, mostram os dados coletados e organizados pela reportagem por meio do site de transparência da Câmara.

A explosão dos gastos coincidiu com a chegada do prazo limite para o desembolso, já que todo o dinheiro reservado para a cota de 2020 que não fosse usado até 31 de dezembro daquele ano voltaria para os cofres públicos.

Havia um estoque considerável de dinheiro economizado, tendo em vista que em vários meses do ano não foi necessário gasto semanal com passagens aéreas de ida e volta dos deputados a Brasília - as sessões foram realizadas de forma virtual - nem com combustível, já que as viagens nos estados também praticamente cessaram no período mais crítico da pandemia.

O gasto nominal da cota em dezembro de 2020 foi o segundo maior da história da Cota para o Exercício da Atividade Parlamentar (Ceap), instituída em 2009.

A cota tem o objetivo de reembolsar os parlamentares por gastos com passagens aéreas, alimentação, combustível, aluguel de escritório, propaganda (chamada de "divulgação do mandato"), consultoria, entre outros.

Varia de R$ 30,8 mil a R$ 45,6 mil, a depender do estado. O dinheiro não usado acumula para os meses seguintes, até dezembro, prazo limite para o uso.

ARQUIVO/CORREIO DO ESTADO

Beto Pereira (PSDB) usou em dezembro quase um quarto de sua cota parlamentar do ano inteiro

MATO GROSSO DO SUL

O tucano Beto Pereira (MS) usou em dezembro quase um quarto de sua cota parlamentar do ano inteiro.

Do total, R$ 67 mil foram gastos na divulgação da atividade parlamentar, sendo R$ 53 mil destinados à empresa RPR Criações Gráficas para impressão de 250 mil informativos em tamanho A3, impressos a cores e em papel couchê.

O quantitativo representa o triplo da votação obtida pelo parlamentar em 2018 (80.500 votos). Pereira disse que "a impressão de informativos é diretamente proporcional ao volume de trabalho e resultados da atividade política no Parlamento" e que os valores são legais e passam por rígida e transparente fiscalização.

Diferentemente do que diz o parlamentar, porém, a Câmara se restringe a conferir se a documentação de gastos apresentada pelos deputados se enquadra nas regras de reembolso. Não há qualquer tipo de fiscalização, nem por amostragem.

O deputado Fabio Reis (MDB-SE) teve padrão de uso da cota semelhante ao do colega de Mato Grosso do Sul. Em dezembro, seu gasto total foi de R$ 102 mil, contra a média de R$ 26 mil nos meses anteriores.

PRÁTICA NACIONAL

Vinicius Gurgel (PL-AP), por exemplo, não havia gasto mais de R$ 40 mil da cota em nenhum mês até novembro. Em dezembro, desembolsou R$ 142 mil, sendo R$ 120 mil para um mesmo escritório de advocacia, Aquino Albuquerque e Rocha, pelo serviço de "consultoria, pesquisa e trabalhos técnicos".

O escritório representa o deputado em processos na Justiça desde antes de 2020 até depois, inclusive no STF. Pelos serviços, foram emitidas três notas fiscais, com números sequenciais, sob a justificativa de consultoria para projetos legislativos.

O filho de um dos advogados do escritório trabalha desde o segundo semestre de 2021 no gabinete de Gurgel. Durante seu mandato, o deputado não contratou o escritório nenhuma outra vez e jamais direcionou mais do que R$ 50 mil em um mês pelo mesmo serviço em outra ocasião.

Procurado, ele afirmou que a sequência nas notas se dá em razão de terem sido três serviços diferentes, mas não respondeu sobre qual teria sido o resultado da consultoria contratada.

Uma das parlamentares que mais pediram reembolso em dezembro (R$ 242 mil) foi Marília Arraes (Solidariedade-PE), que em 2020 disputou e perdeu a Prefeitura de Recife pelo PT.

A quase totalidade dos recursos, R$ 228 mil, foi usada na rubrica de "divulgação da atividade parlamentar", que funciona como propaganda dos parlamentares custeada pelos cofres públicos.

De acordo com as notas fiscais, foram produzidas e veiculadas em TVs, rádios e internet peças relativas à atividade da parlamentar durante o ano de 2020.

A assessoria da deputada Marília Arraes disse que ela continuou exercendo normalmente o seu mandato, de forma remota, mesmo no período de campanha, e nega que os pagamentos de dezembro tenham relação com compromissos eleitorais.

Saiba

O tucano Beto Pereira (MS) usou em dezembro quase um quarto de sua cota parlamentar do ano inteiro. Do total, R$ 67 mil foram gastos na divulgação da atividade parlamentar, sendo R$ 53 mil à empresa RPR Criações Gráficas para impressão de 250 mil informativos. O quantitativo representa o triplo da votação obtida pelo parlamentar em 2018 (80.500 votos).

IMPOSTOS

Taxar os mais ricos é promessa tributária de Lula e Bolsonaro

ESTADÃO CONTEÚDO

O aumento dos impostos para o "andar de cima" e a diminuição para os brasileiros mais pobres entraram no debate da campanha presidencial nas discussões das propostas de reforma tributária.

Ao menos no discurso e nas promessas, a tributação dos muito ricos tem "unido" as candidaturas para financiar o aumento dos custos com os programas de transferência de renda. A reforma tributária, que não foi aprovada até agora, continua no topo das prioridades para o próximo governo que assumirá em 2023.

Uma reforma que garanta um sistema mais justo com maior progressividade - ou seja, quem ganha mais paga proporcionalmente mais - é pauta histórica do PT.

Candidato do partido, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva prometeu uma reforma que aumente a taxação das camadas mais ricas da população e diminua o impacto sobre os mais pobres.

O presidenciável Ciro Gomes (PDT) acenou com a implementação do imposto sobre grandes fortunas para financiar um amparo adicional às famílias mais pobres no valor de R$ 1 mil.

Candidata do MDB, a senadora Simone Tebet fala numa reforma tributária para diminuir desigualdades, mas sem a criação de impostos.

Ministro da Economia e principal assessor econômico do presidente Jair Bolsonaro, Paulo Guedes, na sexta-feira, prometeu também tributar os mais ricos. Ele disse que o governo pretende aumentar a tributação para quem ganha mais, simplificando os impostos como contrapartida.

"A base de arrecadação aumenta e essa massa de arrecadação maior paga a transferência de renda", disse Guedes.

FISCO

Dívida das empresas com o Estado aumenta R$ 1,8 bilhão em um ano

Sozinho, um grupo formado por 11 empresas acumulou, só em 2021, mais de R$ 1 bilhão em dívidas tributárias com o Estado

EDUARDO MIRANDA

A dívida ativa de Mato Grosso do Sul aumentou R$ 1,8 bilhão em 2021, indicam relatórios do governo de MS a que o **Correio do Estado** teve acesso. E o motivo é a inscrição de débitos de grande monta, sobretudo, de empresas privadas que não têm honrado seus impostos em dia. Em 2020, o ingresso de créditos na dívida ativa do Estado foi bem menor: R$ 471.547.540,34

Ou seja, o ingresso de novos créditos na dívida ativa em 2021 foi quase quatro vezes maior que no ano anterior (283%).

Sozinho, um grupo de 11 empresas foi responsável pela inscrição de mais de R$ 1 bilhão na dívida ativa de Mato Grosso do Sul no ano passado. Muitas das empresas que figuram na lista de devedores de impostos são bem conhecidas do público em geral.

A campeã de débitos inscritos na dívida ativa de Mato Grosso do Sul em 2021 foi a multinacional do setor de bebidas Ambev, cujo débito de R$ 283.882.892,32 (grande parcela do valor em impostos atrasados e multas) entrou para o rol da dívida ativa do Estado.

A vice-campeã na lista dos maiores débitos inscritos na dívida ativa no ano passado foi a Oi S.A., empresa de telecomunicações que está em recuperação judicial e que no período deixou de repassar para os cofres de Mato Grosso do Sul um montante de R$ 154.482.839,99.

O terceiro maior débito da dívida ativa incorporado em 2021 pelo Fisco sul-mato-grossense é de outra empresa da área de telefonia. A pessoa jurídica é a Global Village Telecom (GVT), que teve um débito de R$ 169.240.310,20 não repassado ao Estado. Atualmente, a empresa pertence à espanhola Telefonica, cujo nome de fantasia é Vivo e em Mato Grosso do Sul deu escala para o braço de telefonia fixa e internet fibra óptica da multinacional.

O quarto maior devedor inscrito em 2021 é uma empresa já baixada na Receita Federal do Brasil, a CGMS Comércio e Serviços Eireli, cujo nome de fantasia era Construfort. O débito não recolhido ao governo é de R$ 81,1 milhões de reais.

Na sequência aparecem a Oi Móvel, braço da Oi que foi vendido às empresas Tim, Claro e Vivo (Telefonica) e que tem uma dívida de R$ 54,6 milhões inscrita em 2021 pelo Fisco.

As empresas São Fernando Energia (R$ 53,1 milhões), Centro-Oeste Transporte de Grãos (R$ 51,7 milhões), Frigorífico BXB Ltda. (R$ 80,2 milhões), Telefonica Brasil Ltda. - Vivo (R$ 37,9 milhões), Devair Sabino Gomes (R$ 28,6 milhões) e Intercement Brasil S.A. (R$ 25,8 milhões) completam os 11 maiores débitos inscritos na dívida ativa de Mato Grosso do Sul no ano passado, que somados atingem a importância de R$ 1.020.021.577,75.

As estatísticas não levam em conta os programas de refinanciamento de dívidas (Refis) que o governo abriu no início do ano.

DIVULGAÇÃO

Secretaria de Fazenda enviou mais de R$ 1,8 bilhão em débitos para a dívida ativa de Mato Grosso do Sul no ano passado

Radiografia

MAIORES INGRESSOS NA DÍVIDA ATIVA EM 2021 (EM R$)

Empresa	Valor
1) Ambev S.A	283.882.893,32
2) Oi S.A. - em recuperação judicial	154.482.839,99
3) Global Village Telecom S.A.	169.240.310,20
4) CGMS Comércio e Serviços Eireli	81.101.635,42
5) Oi Móvel S.A.	54.670.002,67
6) São Fernando Energia	53.148.150,25
7) Centro-Oeste Transporte de Grãos	51.703.795,21
8) Frigorífico BXB Ltda.	80.236.302,12
9) Telefonica Brasil S.A.	37.951.053,24
10) Devair Sabino Gomes	28.610.150,42
11) Intercement Brasil S.A.	25.894.424,91

TOTAL das 11: **R$ 1.020.921.577,75 (R$ 1,02 bilhão)**

Estoque da dívida ativa em Mato Grosso do Sul
R$ 18,3 bilhões (total)

DÍVIDA DE EMPRESAS COM INSCRIÇÕES CANCELADAS OU BAIXADAS

Canceladas: R$ 10,9 bilhões
Baixadas: R$ 3,9 bilhões

DÍVIDA ATIVA DE EMPRESAS EM ATIVIDADE

R$ 2,9 BILHÕES

Fonte: Reportagem

NÃO TRIBUTÁRIA

Também ingressaram na dívida ativa créditos considerados não tributários. Normalmente, são taxas, multas, e outros tipos de cobranças feitas pelo Estado que tem outra natureza, tendo como origem, por exemplo, o poder de polícia ou mesmo punições por órgãos da administração pública.

Este estrato da dívida ativa não tributária atingiu R$ 702.208.197,71 em 31 de dezembro de 2021. No ano anterior, 2020, o mesmo saldo da dívida estava em em R$ 487.829.900,59.

ESTOQUE

Em Mato Grosso do Sul, o estoque da dívida ativa tributária em 31 de dezembro do ano passado era de R$ 18,3 bilhões. Deste montante, apenas R$ 2.955.198.196,76 eram de empresas cuja situação estava ativa (com inscrição estadual ativa ou suspensa).

Um total de R$ 10.986.979.674,99 é de empresas que já tiveram suas inscrições estaduais canceladas. Há ainda outros R$ 3.958.459.790,74 de créditos baixados.

ANÁLISE

Safrinha deve ser 41% maior que a anterior

RODRIGO ALMEIDA

Mesmo com a crise hídrica que assolou a Região Sul e o sul de Mato Grosso do Sul no começo deste e a quebra de produtividade dos agricultores que optaram pela cultura do milho na primeira safra, o Estado deve ser um dos motores do recorde esperado para esta segunda safra 2021/2022.

Dados da consultoria StoneX, utilizados no relatório Mensal do Agro do Itaú BBA, apontam que a segunda safra pode chegar a uma produção total de 93 milhões de toneladas, "em razão da melhora na produtividade em Mato Grosso do Sul e no rendimento médio de Mato Grosso. Como consequência, isso acarreta um aumento do total da safra 2021/22 em 1,9%, para 121,6 milhões de toneladas", aponta o documento.

Se utilizarmos os órgãos oficiais como parâmetro, a alta na produção é ainda maior.

Para a safra 2021/22, a Companhia Brasileira de Abastecimento (Conab) prevê uma produção total de 114,7 milhões de toneladas de milho, um aumento esperado de 31,7% comparada à safra anterior, que resultou em 85,7 milhões de toneladas de milho. Com a estimativa da consultoria, o valor final da safra 2021/2022 poderá ficar 41,7% maior do que o ciclo 2020/2021.

DUAS VEZES

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), MS tem expectativa de colher 11,9 milhões de toneladas ao fim desta segunda safra.

Essa estimativa é quase o dobro do que foi mensurado no último ano, quando MS colheu 6,5 milhões de toneladas, segundo dados da Federação da Agricultura e Pecuária de MS (Famasul).

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES
Fechamento: 19 de agosto de 2022

DÓLAR
R$ 5,1680
-0,08%

EURO
R$ 5,1890
-0,61%

BOVESPA
111.496,21
-2,04%

UNIDADES FISCAIS

Em R$

UFERMS (Jan/22)	43,34
UAM/MS (Dez/21)	9,9227
UFIR (Jan 22)	4,0985

INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/FGV/FIPE

Em %, exceto IGP-M, IGP-DI, IPC, respectivamente

ÍNDICES	ABR	MAI	JUN	JUL	12M
IPCA do IBGE (%)	1,06	0,47	0,67	-0,68	10,07
IPCA Campo Grande	1,11	0,27	0,66	[illegible]	[illegible]
INPC/IBGE	1,04	0,45	0,62	[illegible]	[illegible]
IGP-M/FGV	0,52	1,41	0,59	[illegible]	[illegible]
IGP-DI/FGV	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
IPC/FIPE	[illegible]	0,47	[illegible]	0,16	

POUPANÇA

ANTIGA (Dep. feitos até 03/05/2012)		NOVA (Dep. feitos a partir de 04/05/12)	
AGOSTO		AGOSTO	
19	0,7373%	19	0,7373%
20	0,7372%	20	0,7372%
21	0,7100%	21	0,7100%

CÂMBIO

Em R$

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	R$ 5,1675	R$ 5,1680
DÓLAR PARALELO	R$ 5,32	R$ 5,42
DÓLAR TURISMO	R$ 5,2700	R$ 5,3790

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2022	R$ 1.212

ALUGUEL

Reajuste de contratos em agosto de 2022

	IGP-DI FGV	IGPM FGV	INPC IBGE	IPC FIPE	IPCA IBGE
Índice de agosto de 2022	9,10%	10,07%	10,12%	10,74%	10,07%
Fator de correção anual	1,0910	1,1007	1,1012	1,1074	1,1007

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Novembro geram os reajustes de Dezembro.

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2021

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.100,00	7,5%
De 1.100,00,01 a R$ 2.203,48	9%
De R$ 2.203,49 a R$ 3.305,22	12%
De R$ 3.305,23 a R$ 6.433,57	14%

Fonte: INSS

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 19 de agosto de 2022

Saca - Milho	
Chapadão do Sul	80,00
Dourados	84,00
Saca - Soja	
Chapadão do Sul	188,50
Dourados	164,50
Bovinos	
Arroba à vista e livre de Funrural	
Boi - Região Centro de MS	275,80
Boi - Região Sudeste	278,80
Vaca - Região Centro de MS	256,10
Vaca - Região Sudeste	258,10

Fonte: www.famasul.com.br

CAMPO GRANDE

Cemitérios municipais passam por abandono e superlotação

Em necrópoles mais antigas, o necrochorume se torna mais um problema; ao infiltrar o solo e carregar bactérias e metais pesados, a substância contamina o lençol freático

BEATRIZ FELDENS

Campo Grande conta com três cemitérios municipais, que sofrem com furtos e falta de espaço, estrutura e cuidado ambiental. O **Correio do Estado** visitou essas necrópoles e conversou com o gestor desses espaços que servem de descanso eterno após o último suspiro.

Os problemas são inúmeros, desde a falta de marcação das quadras e lotes, o que dificulta a localização no terreno, até túmulos e jazigos abandonados, que transformam os cemitérios em verdadeiros campos dos esquecidos, o que gera um sentimento de tristeza, não apenas pelo que o local guarda e representa, mas, sim, pela situação como se encontra.

No Cemitério São Sebastião - popularmente conhecido como Cruzeiro - e no Santo Amaro, é comum encontrar acúmulo de materiais de construção misturados com lixo, algumas vezes até mesmo em cima de túmulos ou dentro de jazigos, que em sua maioria estão com vidros quebrados, sem porta e queimados por velas.

Garrafas e latas de tintas abertas e cheias de água foram encontradas sem dificuldade nos túmulos e nos monumentos centrais dos locais, onde em torno da cruz também há chão queimado, acúmulo de cera de vela, lixo e água parada, o que pode vir a ser um grande foco de dengue.

A terra invade os caminhos de cimento e se confunde com a terra das covas e os cacos de vidro. Se torna impossível não notar também o líquido que sai de alguns túmulos e molha a terra por onde as pessoas pisam. Esse problema foi visto mais vezes no Santo Amaro, onde, durante a seca, apenas em volta dos túmulos estava molhado.

Ao **Correio do Estado**, o gestor dos cemitérios públicos, Marcelo Fonseca, explicou que necrópoles mais antigas têm mais problemas pela época em que foram construídos.

Fundado em 1914, o mais antigo da Capital é o Cemitério Santo Antônio, seguido por Cruzeiro, com data de fundação em 1960, e Santo Amaro, que foi inaugurado em 1961.

"A limpeza dos túmulos e jazigos é de responsabilidade dos familiares que compraram o lote para enterrar os entes queridos, nós não podemos mexer, eles que devem cuidar", esclarece Fonseca.

Sobre os materiais de construção encontrados, o gestor disse que cemitérios estão constantemente em obras, por abrir covas, então, é algo comum e sempre haverá uma caçamba por perto para recolher os entulhos semanalmente. Porém, não responde como acúmulos de lixo e instrumentos de obras "moram" nos jazigos e nos túmulos.

SUPERLOTAÇÃO

Sobre o problema de superlotação e a falta de planejamento para a construção de um quarto cemitério em Campo Grande, Fonseca disse que, "aproximadamente, são 34 mil sepulturas no Cruzeiro e 45 mil no Santo Amaro, falta espaço. Em 2019, que foi quando a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos [Sisep] assumiu os cuidados dos espaços, todos os três já estavam saturados".

Procurado pelo **Correio do Estado**, o secretário da Sisep, Rudi Fiorese, disse que ainda não há um planejamento para a construção de um novo cemitério público na Capital.

FOTOS: MARCELO VICTOR

Materiais de construção avolumam em meio aos túmulos

Falta de manutenção e abandono são rotina nos cemitérios públicos

PROBLEMAS COM GAVETAS

Questionado sobre a questão do necrochorume, Marcelo Fonseca explicou que a solução são as gavetas, porém, o problema é mais complexo do que parece, pois os responsáveis pelos sepultamentos são os familiares.

"O Santo Antônio tem, em maioria, gavetas, porém, os corpos enterrados em solo ainda são uma realidade e fazer uma gaveta não é barato, a gente não tem como obrigar que a família faça isso, mas também não podemos abrir e mexer. Os cemitérios Santo Amaro e São Sebastião já têm um índice bem mais baixo de gavetas, porém, por serem locais antigos, não temos dados de quantas sepulturas são gavetas e quantas são solo, mas, de forma crítica, a maioria está em solo", contou.

Ele também explica que não podem proibir que o enterro aconteça, caso não exista a gaveta. "A família chega lá de imediato, de luto, muitas vezes sem condições financeiras para conseguir fazer a gaveta, e não podemos proibir, não temos como evitar que o enterro seja no solo, porém, a pessoa assina um termo que, em um prazo de cinco anos, ela terá que readequar o lote, sob pena de não poder usá-lo novamente para novos sepultamentos", comentou.

> "A limpeza dos túmulos e jazigos é de responsabilidade dos familiares que compraram o lote, não podemos mexer"
>
> **Marcelo Fonseca**, gestor dos cemitérios públicos de Campo Grande

O gestor também explica que a prefeitura só pode mexer nos túmulos vazios. "Não podemos violar os túmulos, só posso abrir depois de cinco anos. Existe uma lei de 2001 que fala sobre isso, e não teve atualização desde então. Licitação ambiental demora, e o cemitério depende dos titulares dos lotes. Já fizemos o primeiro edital chamando as famílias para efetuar a devida manutenção e vamos fazer uma segunda chamada pelo Diário Oficial de Campo Grande", explicou Fonseca.

NECROCHORUME

A decomposição dos corpos cria o necrochorume, que, se não houver uma proteção, pode atingir o lençol freático e contaminar a água. Os mais atingidos seriam os bairros em torno dos cemitérios.

Porém, Fonseca garante que isso não acontece em Campo Grande, pois "as águas que abastecem as casas não vêm do lençol freático, porém, poderia ser um problema para quem tem poço artesiano, prática que é proibida".

O líquido humoroso, conhecido como liquame ou necrochorume, é descrito como um líquido escuro de cor acastanhada e ácido, de cheiro típico e desagradável, proveniente da decomposição dos cadáveres a partir de reações e processos físicos, químicos e biológicos.

A substância se infiltra no solo e carrega bactérias, vírus, metais pesados, nitratos e fosfatos, além de outras substâncias poluentes, que contaminam o lençol freático (reservatório de água subterrânea proveniente da água da chuva infiltrada no solo) e, consequentemente, córregos e rios.

Se as mesmas fluírem para a área externa do cemitério e forem captadas por meio de poços escavados por populações que vivem no entorno, estas poderão correr sérios riscos de saúde e se contaminar com patogenias graves, como tétano, tuberculose, febre tifoide, hepatite A e outras.

MINISTÉRIO PÚBLICO

Conforme noticiado pelo **Correio do Estado** no mês de julho, o Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul (MPMS) entrou com um pedido de interdição do Cemitério Santo Antônio, na região central de Campo Grande, por uma ação civil pública de 2011 com sentença no ano de 2019.

Protocolada no dia 6 de junho deste ano, a promotora de Justiça Andréia Cristina Peres da Silva apresentou ação de cumprimento de sentença para que o município desse informações sobre a regulamentação da licença do cemitério.

Segundo a promotora, caso o cemitério não esteja regular, deverá ser interditado até a devida regularização. O objetivo da interdição seria evitar que o necrochorume, material formado pela decomposição de cadáveres, contamine o lençol freático. Também pediu a suspensão dos sepultamentos por inumação no solo, até que seja comprovada a adequação das covas e a aprovação do estudo de investigação detalhado do passivo ambiental da área.

O MPMS apontou que a licença do cemitério expirou em 2011 e apenas neste ano que uma nova autorização foi solicitada, mas seria concedida sem a regularização completa e ignoraria o parecer técnico da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana (Semadur).

A Semadur apontou uma série de irregularidades, entre elas, o acúmulo de resíduos entre os jazigos, a aparente falta de drenagem e os túmulos danificados. Os técnicos da secretaria constataram que existe risco de o solo e a água serem contaminados.

Saiba

Fundado em 1914, o cemitério mais antigo da Capital é o Santo Antônio, seguido por Cruzeiro, com data de fundação em 1960, e Santo Amaro, que foi inaugurado em 1961. Existem pelo menos 34 mil sepulturas no Cruzeiro e 45 mil no Santo Amaro.

+BREVES

BASE AÉREA

EUA enviam aeronaves para exercício militar na Capital

BIANKA MACÁRIO

Com o apoio da Força Aérea dos Estados Unidos (USAF), a Base Aérea de Campo Grande está sediando o Exercício Conjunto (Excon) Tápio 2022, uma atividade militar organizada pela Força Aérea Brasileira (FAB) que visa aprimorar sua capacidade ao simular situações de guerra, incluindo missões de paz da Organização das Nações Unidas (ONU).

A mobilização e a desmobilização dos norte-americanos serão realizadas por aeronaves C-17. Como participantes do Excon Tápio 2022, haverá três HH-60G Pave Hawk e um HC-130J Combat King, ambas aeronaves concebidas para personal recovery, que engloba diversas ações de recuperação de pessoal, entre elas, busca e salvamento em combate (CSAR).

Até o dia 3 setembro, cerca de 30 aeronaves e mais de 16 unidades aéreas, além de unidades de infantaria, participarão de atividades operacionais que simulam um cenário de guerra.

O diretor do exercício acrescenta, ainda, que a realização do Excon Tápio 2022 é fundamental para garantir a continuidade da capacitação operacional dos militares. "Também nos capacita para a pronta resposta no emprego em diversas missões que são executadas pela Força", conclui o brigadeiro Rossetto.

PREVISÃO

Frente fria perde força e semana será de calor em MS

Apesar da queda de temperatura nos últimos dias em Mato Grosso do Sul, o clima volta a esquentar gradativamente a partir de hoje.

A previsão para esta segunda-feira é de mínima de 16ºC e máxima de 27ºC em Campo Grande. Amanhã, a temperatura deve variar entre 14ºC e 27ºC.

Em Dourados, a manhã de hoje terá 13ºC de mínima, mas ao longo do dia a máxima pode chegar aos 28ºC. Em Ponta Porã, os termômetros marcam as mesmas temperaturas.

Na região pantaneira, a semana já inicia quente, ultrapassando os 30ºC. Em Corumbá, por exemplo, a terça-feira tem 36ºC de máxima e mínima de 19ºC. **(BM)**

LOTERIAS

FEDERAL
CONCURSO **5691** 20/08/22
Sorteios às quartas e aos sábados.

1º	013499	R$ 500.000,00
2º	059643	R$ 27.000,00
3º	039273	R$ 24.000,00
4º	089176	R$ 19.000,00
5º	043656	R$ 18.329,00

DIA DE SORTE
CONCURSO **645** 20/08/22
Sorteios às terças, quintas e sábados.
05 07 11 19 24 29 31
MÊS DE SORTE: JULHO

LOTOFÁCIL
CONCURSO **2604** 20/08/22
Sorteios de segunda a sábado.
04 05 06 07 09
12 13 14 15 16
18 19 20 22 23

QUINA
CONCURSO **5929** 20/08/22
Sorteios de segunda a sábado às 20h de Brasília.
05 38 42 52 72

TIMEMANIA
CONCURSO **1824** 20/08/22
Sorteios às terças, quintas e aos sábados.
08 17 28 35 49 70 71
Time do coração: **APARECIDENSE /GO**

MEGA-SENA
CONCURSO **2512** 20/08/22
Sorteios às quartas e aos sábados.
07 10 34 47 49 52

Sena	ACUMULOU	
Quina	81	31.030,62
Quadra	4.382	819,41

DUPLA-SENA
CONCURSO **2407** 20/08/22
Sorteios às terças, quintas e sábados.
Primeira faixa
14 15 24 33 44 50
Segunda faixa
03 19 21 23 30 49

LOTOMANIA
CONCURSO **2354** 19/08/22
Sorteios às segundas e às sextas.
09 13 21 28 29
34 40 41 43 50
59 67 70 74 82
85 88 90 95 98

FALE CONOSCO
Serviço de atendimento ao leitor
0800-674141 (das 6h às 18h)
Tel.: (67) 3323-6090
Fax: (67) 3323-6059
CORREIODOESTADO.COM.BR
Correio do Estado

123 ANOS

Sem ter muito o que mostrar, aniversário da Capital terá aula de ginástica e sorteio

Neste ano, apenas seis espaços serão inaugurados; em 2019, foram entregues 15 obras na comemoração dos 120 anos da cidade

MARIANA MOREIRA

No primeiro ano de comemorações após o ápice da pandemia de Covid-19, o calendário de aniversário de 123 anos de Campo Grande, sem ter muito o que mostrar, terá aula rotineira de ginástica na Praça Belmar Fidalgo, sorteio no programa IPTU dá Prêmios e apenas seis espaços inaugurados e quatro entregas de etapas de obras pela prefeitura.

Antes dos dois anos de isolamento social e eventos em formato on-line, o período de comemorações dos 120 anos da Capital, em 2019, teve pelo menos 15 inaugurações em diversos segmentos e quatro entregas de etapas de obras, além de diversos eventos comemorativos. À época, só de Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis), foram quatro prédios inaugurados.

Neste ano, as inaugurações feitas pela Prefeitura de Campo Grande incluem uma nova academia ao ar livre no Residencial Azaleia, a Unidade de Saúde da Família (USF) do Santa Emília, nova sede administrativa da Secretaria de Assistência Social (SAS), um posto de gerência operacional da Guarda Civil Metropolitana, sede da Subsecretaria do Bem-Estar Animal (Subea) e Escola Municipal Aglair Maria Alves.

Haverá, ainda, o lançamento de uma sala internacional da Rota de Integração Latino-Americana (Rila) em um prédio comercial em área nobre.

A prefeitura da Capital inaugurou neste mês a nova sede da SAS

FOTOS: GERSON OLIVEIRA

Academia ao ar livre no Residencial Azaleia foi inaugurada sábado

O calendário com a programação foi lançado na segunda-feira (15) pela prefeita Adriane Lopes (Patriota), no Paço Municipal. Os 30 dias de eventos seguem até 15 de setembro.

"Nós vamos estar do dia 15 de agosto ao dia 15 de setembro apresentando para a nossa cidade presentes que a nossa equipe preparou ouvindo a população", disse Lopes.

Apesar de colocar em pauta de comemoração eventos como o City Tour para a vistoria das obras de requalificação do centro e Cerimônia Cívica do Juramento à Bandeira, no Parque Ayrton Senna, a prefeita, durante o lançamento do calendário de 123 anos, afirmou que no decorrer dos próximos dias haverá a entrega de "reivindicações de moradores da nossa cidade".

Na prática, a programação conta com uma ação intitulada "Parabéns à Saúde de Campo Grande", 2ª edição dos Jogos Campo-Grandenses Universitários Inter Atléticas, Feira Cultural Especial de Artesanato, aniversário da Unidade Técnica de Agricultura Urbana do FAC e cerimônia de assinatura de decretos.

OBRAS PARALISADAS

Na contramão da queda de espaços e obras entregues durante o mês de comemoração do aniversário de Campo Grande, o número de empreendimentos paralisados só cresce no município.

Conforme levantamento feito pelo **Correio do Estado**, publicado em 20 de junho, 33 obras estavam paralisadas na Capital. Em dois meses, houve o acréscimo da interrupção da revitalização do Parque Cônsul Assaf Trad, na região norte de Campo Grande, e a rescisão de contrato com a Orkan Construtora, empresa que estava responsável pelas obras no Centro Municipal de Belas Artes.

O titular da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (Sisep), Rudi Fiorese, afirmou na quinta-feira (18) que a paralisação das 35 obras se mantém.

São edificações para atender aos mais diversos setores, e entre as principais obras estão as reformas de Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e a construção de escolas da Rede Municipal de Ensino (Reme).

Segundo Fiorese, esse é um problema que tem sido enfrentado em todo o Brasil, causado pela alta exorbitante nos preços da construção civil.

"É uma situação generalizada no País, o diesel aumentou quase 40%, o cimento, mais de 50%, e o reajuste anual dos preços das obras, que é o que a legislação permite, não consegue cobrir esses custos e por isso há essas desistências", explicou o secretário.

Segundo o titular da Sisep, no caso do Parque Cônsul Assaf Trad, houve paralisação das obras para ajustes no projeto. "Estamos trabalhando para concluir as obras até o fim de setembro", disse Fiorese.

De acordo com o portal Mais Obras, da prefeitura da Capital, a previsão inicial de conclusão do parque, fechado há anos e localizado na Avenida Cônsul Assaf Trad, entre o residencial Alphaville e o Shopping Bosque dos Ipês, era janeiro deste ano.

Inicialmente orçadas em R$ 1,1 milhão, as intervenções já tiveram R$ 492,1 mil em investimentos. A reportagem consultou novamente, na quinta-feira, o portal Mais Obras e, apesar de constar que 65% dos trabalhos foram realizados, a entrega da revitalização está programada para o dia 15 de setembro, durante o encerramento das comemorações de aniversário da Capital.

Saiba

Servidores públicos não terão feriado no dia 26

Em razão da antecipação de feriados, os servidores da Prefeitura de Campo Grande não terão folga no dia 26 de agosto de 2022, de acordo com a Lei Municipal nº 6.568, de 19 de março de 2021. Os feriados de 13 de junho e 26 de agosto de 2021 e 2022 foram antecipados em março de 2021, com o objetivo de restringir a circulação de pessoas e conter a propagação da Covid-19, que atingia altos patamares na época.

INJÚRIA RACIAL

Paris 6 afasta funcionário que agrediu servidor de limpeza

NATÁLIA OLLIVER

A franquia da loja Paris 6 na Capital, localizada no Shopping Campo Grande, afastou o funcionário acusado de agredir um colaborador da limpeza terceirizado, neste sábado (20), dentro do banheiro masculino, no piso superior. A violência aconteceu após o funcionário se incomodar com o servidor e se recusar a dar descarga em dejetos.

A empresa emitiu uma nota na qual informa que já tomou as medidas cabíveis contra o agressor. "A unidade Paris 6 Petit Campo Grande já tomou as providências, com o afastamento do funcionário, e está à disposição para quaisquer esclarecimentos dos fatos. Ressaltamos, também, que a política da empresa vai contra qualquer tipo de violência física ou verbal".

O caso foi registrado como vias de fato e injúria qualificada pela raça, cor, etnia ou origem. A vítima abriu um boletim de ocorrência na Delegacia de Pronto Atendimento Comunitário de Campo Grande (Depac) e contou à polícia que o funcionário o chamou de "preto fedido", o jogou no chão e deferiu chutes nas pernas, após o homem perguntar, em razão da demora, se o indivíduo estava bem.

O agressor teria se incomodado com a pergunta da vítima, se levantado e se recusado a dar descarga no vaso sanitário. Neste momento, segundo o relato, o prestador de serviços solicitou ao funcionário do restaurante que apertasse o botão da descarga.

O funcionário do restaurante se recusou e começou a dizer insultos relacionados à cor da pele e à profissão da vítima. "Seu preto, faxineiro de merda, filha da puta", disse o agressor.

A vítima relatou ainda que o funcionário chegou a deixar o local, mas retornou comunicando que faria uma reclamação do prestador na administração do shopping.

Em seguida, tentou imobilizar a vítima com um golpe de gravata, que conseguiu se esquivar. Não tendo sucesso, o agressor derrubou o prestador de serviços de limpeza e deu chutes nas pernas do homem.

De acordo com o boletim de ocorrência, algumas testemunhas gritaram para o agressor alertando que chamariam a segurança caso não deixasse o homem em paz. Só mediante a ação que o colaborador deixou o banheiro.

Em nota ao **Correio do Estado**, o Shopping Campo Grande reconheceu as agressões e informou que foi prestado auxílio à vítima, bem como repudia qualquer tipo de violência e se coloca à disposição das autoridades para qualquer esclarecimento.

VIOLÊNCIA

Número de furtos cresce 32% em Campo Grande

Além do aumento do número de veículos furtados em Campo Grande, a Capital sul-mato-grossense também apresenta maior índice de furtos gerais, de acordo com a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp). Em comparação com os primeiros sete meses de 2021, Campo Grande teve aumento expressivo de 32% nos crimes de furtos.

Conforme as estatísticas, no mesmo período, o ano de 2022 já superou o anterior em 2.724 casos. O ano de 2021 catalogou 8.303 casos, contra 11.027 registrados neste ano.

Em 2022, a secretaria contabilizou, no mês de julho, 1.548 registros. O índice é 34% maior do que o notificado em 2021, com 1.149 casos. Além disso, a taxa observada em 2022 é a maior no mês de julho registrada nos últimos quatro anos.

Na somatória geral, o ano de 2021 catalogou 15.323 ocorrências de furtos. Este ano, o número já alcança a casa dos 11.831 casos, registrados pela Sejusp até o dia 20 de agosto.

MATO GROSSO DO SUL

No Estado, o cenário não é diferente. Neste ano, no período de sete meses, a taxa de furtos aumentou 21%, passando de 17.887 em 2021 para 21.768 em 2022.

Até sábado (20), Mato Grosso do Sul contabilizava 23.388 casos. Em 2021, a soma geral dos 12 meses ficou em 32.295. Caso as estatísticas se mantenham, 2022 ultrapassará o índice geral observado no ano anterior, visto que em 2021, nos últimos 5 meses, houve 14.408 ocorrências, e para chegar ao número geral de 32.295 o ano de 2022 precisará de apenas 10 mil casos.

HISTÓRICO

Conforme publicado pelo **Correio do Estado** na quarta-feira (17), o índice de furtos de veículos registrados este ano em Campo Grande é o maior dos últimos 10 anos, com 1.356 casos catalogados até julho pela Sejusp.

O aumento não somente das ocorrências de furtos, mas também dos acidentes de trânsito fez com que as seguradoras reajustassem em 30% o valor para resguardar os veículos.

A Polícia Civil da Capital ressaltou que os furtos acontecem mais na região central da cidade. Os casos mais frequentes são registrados no entorno da Santa Casa de Campo Grande e na região da Avenida Afonso Pena com a Avenida Ernesto Geisel.

O departamento acrescentou que o crescimento de furtos nos últimos 10 anos pode ser atribuído ao aumento do número de veículos circulando e as constantes tentativas de golpes em seguradoras. **(NO)**

PONTA PORÃ

Trio é preso com quase 250 quilos de cocaína no Estado

GLAUCEA VACCARI

Três homens foram presos em flagrante, na sexta-feira (19), transportando quase 250 quilos de cocaína, em Ponta Porã. A droga estava escondida em baterias automotivas.

O flagrante foi feito pela Polícia Federal, que abordou os homens no momento em que eles transferiam a carga de baterias de uma van para uma carreta.

Durante a revista aos produtos, foi constatado que, nas baterias, estavam escondidos 248 quilos de cocaína. O trio disse à polícia que o entorpecente seria levado até o estado de São Paulo.

Eles foram presos em flagrante e encaminhados para a Delegacia de Polícia Federal de Ponta Porã com as baterias e os veículos apreendidos.

Os homens poderão responder pelo crime de tráfico de drogas, que tem pena prevista de 5 a 15 anos de prisão.

APREENSÕES RECORDES

No primeiro semestre deste ano, de janeiro a 23 de junho, foram apreendidas 8,6 toneladas de cocaína em Mato Grosso do Sul. O número é superior ao interceptado durante 12 meses nos últimos 8 anos.

Conforme reportagem do **Correio do Estado**, em todo o ano passado, a apreensão de cocaína pelas forças de segurança estaduais foi de 8,03 toneladas, de acordo com os dados da Sejusp.

BRASILEIRÃO

Palmeiras mantém liderança e empata contra o Flamengo

O time paulista lidera o campeonato com 49 pontos; equipe carioca caiu para o 3º lugar

ESTADÃO CONTEÚDO

O Palmeiras e o Flamengo empataram em 1 a 1, neste domingo, no Allianz Parque, em jogo com cara de final antecipada do Brasileirão. A equipe carioca foi com o time reserva a campo e saiu na frente do placar, com Victor Hugo, mas Raphael Veiga igualou o placar na segunda etapa.

O Palmeiras segue líder da competição, com 49 pontos, e o Flamengo caiu para o terceiro lugar, sendo ultrapassado pelo Fluminense, com 48.

O confronto pode ter sido uma prévia da final da Libertadores, marcada para 29 de outubro.

No início do duelo entre duas equipes que disputam o título do Brasileirão e também da Libertadores (ambos estão nas semifinais), o time paulista controlava mais a posse de bola, mas não conseguia sair da marcação rubro-negra.

Aos poucos, o time carioca saiu para o jogo e levou perigo. Aos 29, o lateral Ayrton Lucas cruzou da linha de fundo e o jovem Victor Hugo testou livre para abrir o placar.

O que se viu no primeiro tempo entre dois times, que têm construído uma rivalidade nos últimos anos, foi um clima morno para uma partida considerada importante na reta final do Brasileirão. O Palmeiras pouco agrediu o Flamengo e foi travado pelo organizado sistema defensivo do adversário.

CÉSAR GRECO

O jogador Raphael Veiga, do Palmeiras, durante comemoração de seu gol contra o Flamengo

POUCA MUDANÇA

Na volta do intervalo, o time da casa pouco mudou na sua estratégia para sair de campo com a vitória. Rony aproveitou um recuo errado do zagueiro Pablo e quase empatou a partida, mas o goleiro Santos fez grande defesa.

O Palmeiras tomou a iniciativa do segundo tempo e colocou velocidade, especialmente nas jogadas com Dudu e Rony, mas não conseguia superar o goleiro Santos, eficiente até em lances errados do seu miolo de zaga.

Depois, Raphael Veiga balançou a rede, mas estava impedido no momento do lance. Aos 20, o meia bateu colocado da entrada da área e empatou o jogo em grande estilo para incendiar o Allianz Parque.

Com a igualdade, Dorival Júnior colocou na partida os titulares absolutos Everton Ribeiro, Arrascaeta, Gabigol. Também fez o mesmo com chileno Vidal, sempre opção para o segundo tempo.

Nos 15 minutos finais, os dois times passaram a ser um pouco mais conservadores para atacar, sem querer dar espaços ao adversário.

PRÓXIMA RODADA

O time paulista volta a campo no sábado para novo duelo entre líder e vice-líder, desta vez contra o Fluminense, no Maracanã.

O Flamengo joga antes, na quarta-feira, no jogo de ida da semifinal da Copa do Brasil, contra o São Paulo, no Morumbi. No domingo que vem, a equipe carioca faz o clássico com o Botafogo, pelo Brasileirão.

PALMEIRAS x FLAMENGO

Palmeiras	Flamengo
Weverton	Santos
Marcos Rocha	Matheuzinho
Gustavo Gómez	David Luiz
Murilo	Pablo
Piquerez	Ayrton Lucas
Zé Rafael	João Gomes
Gustavo Scarpa	Thiago Maia
Danilo	Victor Hugo
Raphael Veiga	Everton Cebolinha
Rony	Marinho
Dudu	Lázaro
T. Abel Ferreira	T. Dorival Júnior

Local: Allianz Parque, em São Paulo (SP)
Público: 40.485 pagantes
Árbitro: Ramon Abatti Abel (SC)

EM CASA

Soteldo brilha e ajuda Santos a vencer a primeira sobre o São Paulo em 2022

A reestreia de Soteldo com a camisa do Santos foi melhor que o esperado e o camisa 10 foi decisivo na vitória sobre o São Paulo por 1 a 0, neste domingo, na Vila Belmiro, pelo Brasileirão. Com o resultado, a equipe alvinegra subiu para a oitava posição, com 33 pontos, e o time tricolor está em 12º, com 29. Essa foi a primeira vitória do Santos sobre o São Paulo em 2022.

O reestreante Soteldo começou a partida do jeito que o torcedor santista esperava. O camisa 10 deu passes precisos, driblou adversários com facilidade e mostrou que novamente vai ser uma peça importante para o time. A cada toque na bola do venezuelano, a torcida na Vila se empolgava.

O São Paulo perdeu disputas no meio-campo, teve dificuldade para atacar e não se encontrou na partida. Só aos 29 minutos o time de Rogério Ceni levou perigo. Igor Gomes aproveitou erro grave de Maicon, mas chutou fraco para fora.

Organizado, o Santos era mais efetivo com a bola e, merecidamente, abriu o placar. Marcos Leonardo conseguiu ótima virada de jogo e Soteldo cruzou na cabeça de Lucas Braga, que só testou para o gol.

DIVULGAÇÃO/SANTOS

Comemoração de Soteldo, que voltou a jogar pelo Santos neste domingo e já marcou o primeiro gol

Na volta para o segundo tempo, Ceni fez duas mudanças e colocou Reinaldo e Pablo Maia na partida. A equipe tricolor cresceu no jogo e passou a criar chances de gol, mas faltou capricho nas finalizações.

O time dominou o segundo tempo, porém parou muitas vezes no goleiro João Paulo. Recuado, o Santos teve dificuldades para equilibrar a partida e tentar matar o jogo. Soteldo ainda distribuiu passes importantes, mas seus companheiros erraram a mira.

O Santos volta a campo no domingo (28) para enfrentar o Cuiabá, na Arena Pantanal, às 17h (de MS), pelo Brasileirão.

Já o São Paulo fará o primeiro jogo da semifinal da Copa do Brasil contra o Flamengo, na quarta-feira, às 20h30min (de MS), no Morumbi. **(EC)**

+BREVES

RODADA DA SEMANA

Confira o resultado dos principais jogos de futebol dos campeonatos nacionais do País e do mundo

SÁBADO

Campeonato Brasileiro - Série A
Atlético-MG **0x1** Goiás
Fluminense **3x2** Coritiba

Campeonato Brasileiro - Série B
Ponte Preta **1x0** Guarani
Chapecoense **1x0** Brusque
Sampaio Corrêa **1x2** CRB

Campeonato Brasileiro Feminino (quartas de final)
Palmeiras **2x1** Grêmio

Campeonato Inglês
Tottenham **1x0** Wolverhampton
Crystal Palace **3x1** Aston Villa
Everton **1x1** Nottingham Forest
Fulham **3x2** Brentford
Leicester **1x2** Southampton
Bournemouth **3x0** Arsenal

Campeonato Espanhol
Osasuna **2x0** Cádiz
Mallorca **1x2** Real Betis
Celta Vigo **1x4** Real Madrid

Campeonato Francês
Monaco **1x4** Lens
Marseille **2x1** Nantes

Campeonato Alemão
Bayer Leverkusen **0x3** Hoffenheim
B. Dortmund **2x3** Werder Bremen
Augsburg **1x2** Mainz
VfB Stuttgart **0x1** Freiburg
Wolfsburg **0x0** Schalke 04
Union Berlin **2x1** RB Leipzig

Campeonato Italiano
Torino **0x0** Lazio
Udinese **0x0** Salernitana
Internazionale **3x0** Spezia
Sassuolo **1x0** Lecce

DOMINGO

Campeonato Brasileiro - Série A
Santos **1x0** São Paulo
Juventude **2x2** Botafogo
Palmeiras **1x1** Flamengo
Athletico-PR **1x1** América-MG
Atlético-GO **1x1** Cuiabá
Fortaleza **1x0** Corinthians

Campeonato Brasileiro - Série B
Grêmio **2x2** Cruzeiro

Campeonato Brasileiro Feminino (quartas de final)
Corinthians **1x0** Real Brasília

Campeonato Inglês
Leeds United **3x0** Chelsea
West Ham **0x2** Brighton
Newcastle **3x3** Manchester City

Campeonato Espanhol
Athletic Club **1x0** Valencia
Atletico Madrid **0x2** Villarreal
Real Sociedad **1x4** Barcelona

Campeonato Francês
Strasbourg **1x1** Stade de Reims
Angers **1x3** Brest
Clermont Foot **1x0** Nice
Montpellier **1x3** AJ Auxerre
Toulouse **2x2** Lorient
Stade Rennais **2x1** AC Ajaccio
Lille **1x7** Paris Saint-Germain

Campeonato Alemão
Eintracht Frankfurt **1x1** Colônia
VfL Bochum **0x7** Bayern Munich

Campeonato Italiano
Empoli **0x0** Fiorentina
Napoli **4x0** Monza
Atalanta **1x1** Milan
Bolonha **1x1** Hellas Verona

RODADA

Com time misto, Corinthians joga mal e perde do Fortaleza

Com uma equipe mista e desarrumada, o Corinthians não resistiu ao irregular Fortaleza e foi derrotado por 1 a 0, neste domingo, no castigado gramado da Arena Castelão, na capital cearense.

Longe de repetir as últimas boas exibições, a equipe paulista sucumbiu diante das mudanças na escalação e da falta de entrosamento e acabou sofrendo a sexta derrota no Campeonato Brasileiro.

O tropeço impediu o Corinthians de recuperar a vice-liderança da tabela. Com 39 pontos, sustentou a quarta colocação, agora 10 pontos atrás do líder Palmeiras.

Já o Fortaleza celebrou mais um triunfo, confirmando a reação na competição. Figura agora no 14º posto, com 27 pontos, após o gol salvador de Moisés neste domingo.

Vítor Pereira voltou a promover o rodízio no time do Corinthians. Preocupado com a "maratona" de jogos, principalmente o duelo da Copa do Brasil, na quarta, o treinador sacou diversos titulares ao trocar toda a defesa e parte do meio-campo e do ataque.

Em relação ao último jogo, a goleada sobre o Atlético-GO, somente Róger Guedes foi mantido no setor ofensivo.

Figuras com pouca rodagem neste ano, como Robson Bambu, Mateus Vital e Ramiro, voltaram a ganhar uma oportunidade. Bambu não vinha aparecendo nem no banco de reservas.

Vital não jogava pela equipe paulista há exatamente um ano. Fausto Vera, que ainda não deixou o time titular desde a estreia (8º jogo seguido), foi um dos poucos a ser mantido entre os 11.

Desfigurado, o time paulista esteve longe de repetir a grande exibição da quarta passada, pela Copa do Brasil. Mesmo assim, fez apresentação razoável em um primeiro tempo de poucas emoções no Castelão.

O Corinthians dominava o jogo, mas criava pouco, apesar da marcação adiantada e de lances de bola parada. Na melhor oportunidade, Róger Guedes bateu falta com perigo, aos 17 minutos, para fora.

Do outro lado, o Fortaleza apostava nos contra-ataques, tentando surpreender a defesa pouco entrosada dos visitantes. Na prática, os dois goleiros pouco suaram ao longo dos primeiros 45 minutos.

SEGUNDO TEMPO

Com outro ritmo, o jogo passou a empolgar, principalmente a torcida local, que via o Fortaleza cada vez mais perigoso em campo. Aos 12, Romarinho finalizou de dentro da área e assustou a defesa corintiana. Mais incisivo, o anfitrião chegou ao gol aos 19, quando Moisés deu lindo corte em Robert Renan na área e mandou para as redes.

Com a bola rolando, a partida seguiu movimentada, mas com muitos erros de passe. Pelo Corinthians, Renato Augusto, que havia entrado no lugar de Giuliano, e Léo Natel criaram boas oportunidades de empate. Do outro lado, Robson arriscou de bicicleta para o time da casa.

Os minutos finais foram de pressão corintiana, mais na base da vontade do que da técnica. Mas as dificuldades não foram eliminadas. O time paulista parou na retranca do Fortaleza e nas limitações da sua armação. **(Estadão Conteúdo)**

LITERATURA

FILIPE VIDO

Raquel Naveira destaca a linguagem "fluente e imagética" de Pedro de Medeiros, atual por traçar "um perfil sociológico" de Corumbá

DIVULGAÇÃO

Henrique de Medeiros, presidente da ASL e sobrinho do homenageado: "Influência, não. Acho que, talvez, só DNA."

A VEZ DE PEDRO DE MEDEIROS

Nascido em 1891, poeta corumbaense ganha resenha e homenagem da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras, nesta terça-feira, com palestras de Raquel Naveira e Henrique de Medeiros

DIVULGAÇÃO

Uma das poucas fotografias do poeta e jornalista Pedro de Medeiros

MARCOS PIERRY

De talento nato e quase autodidata de formação, Pedro de Medeiros (1891-1943) não teve uma vida longa. Mas, com uma trajetória de apenas 51 anos, deixou sua marca como jornalista, poeta e agitador cultural em Corumbá, onde nasceu, e nas outras praças por onde andou, escreveu e também atuou como funcionário público. Basta dizer que Medeiros é quem assina "Lenda Bororo", o mais célebre poema sobre a Cidade Branca.

Apesar da relevância, a produção do poeta, considerada, de modo geral, como pertencente à cepa simbolista da literatura nacional, caiu no esquecimento e, com o tempo, tornou-se bem menos conhecida do que o nome do autor, que batiza ruas e órgãos públicos em Corumbá e Campo Grande. Grande parte do que escreveu foi publicada somente em jornais e acabou se perdendo. Em livro, saiu apenas uma única obra, no ano de 1967, compilada por Djalma de Medeiros, um dos seus sete filhos.

Por tudo isso, o Chá Acadêmico que a Academia Sul-Mato-Grossense de Letras (ASL) realiza amanhã, a partir das 19h30min, em sua sede, nos Altos do São Francisco, com entrada franca, mais que uma homenagem, tem um caráter de descoberta. A vida e a obra do escritor corumbaense serão resenhadas por Raquel Naveira e Henrique de Medeiros.

SERENATA NA CARROÇA

A dupla de escritores integra o panteão de imortais da ASL e expressa a admiração comum ao homenageado, destacando a contribuição e aspectos do estilo do autor, que cursou apenas o primário, no Colégio Salesiano de Santa Teresa, e aos 14 anos abandonou os estudos. Pedro Paulo de Medeiros Júnior, o mais velho dos 10 filhos do coronel Pedro Paulo de Medeiros, ex-prefeito de Corumbá, e de Dona Maria Santa Cruz de Medeiros, foi dado às artes desde os tempos de rapaz.

Não tardou para que sua presença, em eventos de qualquer porte ou natureza, logo fosse vista pela sociedade corumbaense como garantia de animação e novidade. Sua sensibilidade para a poesia e a música fazia olhos e ouvidos se voltarem para ele. E o poeta retribuía a atenção, que desde cedo passou a mobilizar nas rodas, com uma sempre renovada capacidade de improvisação.

As paqueras de Medeiros entraram para a história como um espetáculo à parte, acompanhado não somente pela musa que era a crush da vez, mas por todos que estivessem na rua quando o apaixonado e irrequieto poeta passava fazendo uma espécie de serenata ambulante, com um piano em cima de uma carroça. Aos 26 anos, em 10 de outubro de 1917, casa-se com Elvira Calderon, mãe de seus sete filhos.

ALMA DA RUA

Em 1919, Medeiros passa a escrever no jornal *A Cidade*, matutino de Corumbá. A polivalência vai ampliando o leque de intervenções do jovem jornalista, que, além de crônicas e poesias, escrevia peças de teatro e músicas, chegando a fundar um jornal próprio, o *Alma da Rua*, antes de prestar concurso para o Ministério da Fazenda. Foi em Corumbá que preencheu quase todo o tempo de serviço dedicado ao Ministério, mas a autarquia o fez morar também em Cuiabá e no Rio de Janeiro.

Conta-se que, em 1928, durante os despachos em Porto Esperança, a 70 quilômetros de Corumbá, uma enchente de grandes proporções do Rio Paraguai não deixou quase nada em pé no distrito. Medeiros teria permanecido inabalável em seu posto, resistindo bravamente em um sobrado de madeira. Um inquérito "burocrático" afasta-o do cargo, e o poeta vai passar o tempo em Campo Grande.

Na Capital, Pedro de Medeiros abre um bar, na esquina da Rua Quatorze de Julho com a Dom Aquino, onde hoje se localiza o Edifício Nakao. Retorna a Corumbá com o arquivamento do inquérito, mas estabelece uma colaboração assídua com a *Folha da Serra*, escrevendo para a revista campo-grandense de 1931 a 1941.

ALÉM DA LENDA

Problemas de saúde durante a sua última década de vida levam o escritor a períodos de recolhimento, muitas vezes na casa de Ivan, seu irmão, em Campo Grande, na Rua 26 de Agosto. As temporadas abissais apanhavam o menestrel pantaneiro animado e desanimado. Por esses tempos, a interrupção da atividade literária e jornalística tornou-se algo comum. Falece em 12 de abril de 1943, na Cidade Branca, em decorrência de uma cardiopatia.

Em que pese o vasto reconhecimento de "Lenda Bororo", Medeiros não foi poeta de um só poema. "Camalotes", "Se Eu Pudesse Voltar...", "Súplica do Menino Pobre", "No Pantanal", "Kumel", "Inquietude" e "13 de Junho" são apontados como alguns dos versos que estariam à altura da homenagem à terra natal.

Apesar do rótulo de simbolista, o apreço pelo cotidiano e por formas mais livres de representá-lo na escrita, a exemplo da crônica, joga uma série de nuances na classificação do poeta e seus predicativos. Na verdade, o próprio simbolismo, que tem seus expoentes, no Brasil, em nomes como Augusto dos Anjos e Cruz e Sousa, situa-se a meio caminho entre a estética parnasiana e o modernismo. Conversa para outra hora.

A compilação de 1967, "Poesias-Crônicas-Comentários" inclui a série de crônicas "Às Vezes", publicadas em *A Tribuna*, de Corumbá, com o relato sobre fatos, figurões e anônimos. A peça "Cidade Branca", com três atos e 17 quadros, foi outro agito que saiu das mãos do autor, causando grande alvoroço nos anos 1930, quando foi encenada na Sociedade Italiana. Na década seguinte, Medeiros esteve entre os fundadores da Rádio Difusora Matogrossense, a Z.Y.A.2, para a qual escrevia diariamente o "Comentário do Dia".

PALAVRA DE IMORTAL

"Pedro de Medeiros foi um poeta de linguagem fluente e imagética entre o romantismo e o simbolismo, mas com toques realistas. Descreveu as belezas naturais do Pantanal, a brancura calcária de Corumbá, a épica Guerra do Paraguai, as viagens do trem de ferro. Pintou com sua obra, crônicas e poemas, um quadro de costumes dessa região de fronteira", afirma Raquel Naveira.

"Ele permanece atual, pois traça um perfil sociológico da região, denunciando injustiças sociais, pobreza e sofrimento dos marginalizados", avalia a escritora, que, uma vez mais, aponta "Lenda Bororo" como o poema "mais emblemático" da pena de Medeiros, destacando o trecho a seguir:

"E Corumbá surgiu, por sobre a Terra Branca,/na alegria sem par do gentil casario,/entre o verde dos montes, no alto da barraca,/debruçada a sorrir para o espelho do rio", declama Raquel, que anuncia o chá literário desta terça-feira como "uma noite de poesia e história de Mato Grosso do Sul" e de "resgate e memória de um grande vate".

SOBRINHO

Para Henrique de Medeiros, presidente da ASL e sobrinho do homenageado, as poesias e

DIVULGAÇÃO

Capa da única obra de Pedro de Medeiros editada em livro, em 1967

crônicas do tio trazem um registro de costumes que possibilitam a construção de um referencial de identidade e de memória da sociedade corumbaense e, de certa forma, da sociedade sul-mato-grossense.

"A singularidade e a atualidade de sua obra é justamente o histórico desta mesma obra. O registro que ela permite de uma linha de tempo. A leitura nos leva a um momento bem exposto em seus trabalhos poéticos e de crônicas, uma viagem no tempo".

"O único livro com sua poesia e crônicas deve ter cerca de 15% da obra literária de Pedro de Medeiros. Obra inédita que foi toda perdida, todos seus textos, muitos, inclusive, manuscritos. Foram entregues em confiança para Gabriel Vandoni de Barros, o Dr. Gaby, escritor, advogado e fazendeiro corumbaense, que se comprometeu a publicá-los, porém, não o fez e, por incrível que pareça, nunca os devolveu, apesar dos inúmeros pedidos", relata Medeiros.

MÁGOA E DNA

"Seu filho Djalma de Medeiros, no ano em que faleceu, falava muito dessa sua mágoa. Sentia-se culpado por não tornar pública a maior parte da obra do pai. Quando tombaram a casa de Vandoni de Barros, há relatos de que tentaram buscar esse material entre os escritos que lá poderiam estar, mas nada foi encontrado. Dr. Gaby não tinha filhos, e a briga pela herança dele fez com que muita documentação e textos guardados fossem destruídos pelo longo tempo de brigas e disputa pelo que ele deixou. Enfim, ali estavam os inéditos de Pedro de Medeiros", lamenta o escritor.

Henrique de Medeiros refuta uma influência direta do tio em sua obra, mas compartilha bastidores da infância que traçam um percurso de família particular. "Quando criança, meu pai às vezes me falava sobre o tio poeta que eu tinha. 'Um poeta': eu imaginava como deveria ser poeta e sobre o significado de se expressar. Essa curiosidade foi responsável desde cedo por muito da minha procura pelo que a gente encontra nos livros e nas artes", rememora o presidente da ASL.

"O poeta, distante geograficamente e presente na fantasia, foi um dos fortes elos de ligação entre o menino, o papel e a máquina de escrever. O resto, influência, não. Acho que, talvez, só DNA", despista o imortal. A ASL localiza-se na Rua 14 de Julho, 4.653, Altos do São Francisco. O auditório da Academia possui 200 lugares. Mais informações: www.acletrasms.org.br.

ASTRAL

OSCAR QUIROGA
astrologia@oscarquiroga.net

VONTADE E DESTINO

Certamente, não podemos dominar tudo que pretendemos, porém, é certo também que temos à disposição uma margem de manobra que nos permite escolher como reagimos ao inevitável, ao que não dominamos, e é nessa dimensão que navegamos fazendo uso da força de vontade, que pode ficar dormente na maior parte do tempo, em potencial, até decidirmos usá-la. É preciso vontade para usar a vontade, senão vivemos ao sabor das circunstâncias, como joguetes das potências cosmogônicas que estruturam o universo, e que quando chegam à nossa percepção são digeridas dentro do alcance de nossa preparação intelectual, emocional e física, e dentro desse alcance será nossa resposta também. As potências cosmogônicas são as mesmas para todos, mas a maneira como respondemos a elas depende de como usamos a vontade para responder.

DATA ESTELAR:
Mercúrio e Plutão em trígono.

Áries 21/03 a 20/04
Talvez lhe pareça pouco o que está em andamento, mas é o que a vida tornou disponível e, mesmo parecendo pouco, é feito de ingredientes essenciais, sem os quais não haveria nenhuma perspectiva de avanço. Em frente.

Touro 21/04 a 20/05
Em algum momento você terá de respirar fundo e avançar nas questões delicadas que sua alma tentou evitar. Por que não agora? Este é um momento em que andar por terreno movediço seria um exercício bem-sucedido.

Gêmeos 21/05 a 20/06
Carregar pesos emocionais é cansativo e estressante, mas isso não se soluciona chutando portas e quebrando pratos. A solução se encontra em você não deixar que as emoções se acumulem tanto sem resolução.

Câncer 21/06 a 21/07
As atitudes erradas que sua alma testemunha precisam ser corrigidas, porque se você as percebeu é também, porque sua alma ficou na posição de ser responsável por fazer algo a respeito. Uma palavra sequer.

Leão 22/07 a 22/08
Há toda uma série de pequenos assuntos práticos que seria melhor encarar e dar conta do que protelar justamente por serem assuntos menores, que não mereceriam atenção. Com o básico solucionado, tudo será melhor.

Virgem 23/08 a 22/09
Faça o que tiver vontade, mas cuide para que nesse movimento você não atropele as vontades alheias, a não ser que sua vontade seja mesmo a de entrar em conflito com tais ou quais pessoas. Escolha suas vontades.

Libra 23/09 a 22/10
Aquilo que você percebe, percebido está. Você pode tentar fingir que não percebeu o que percebeu, mas na hora de colocar a cabeça no travesseiro, as percepções se tornarão claras e martelarão seus pensamentos.

Escorpião 23/10 a 21/11
Há momentos, como agora, em que as palavras precisam endurecer um pouco, não para intimidar, mas para deixar claro que existe uma vontade firme por trás delas, um projeto do qual sua alma não abrirá mão.

Sagitário 22/11 a 21/12
Hoje é dia de pisar no acelerador e avançar positivamente nos projetos que fazem seu coração arder de vontade de realizá-los. Não se importe se as iniciativas que você tomar forem desengonçadas, o que importa é avançar.

Capricórnio 22/12 a 20/01
Saber algo e não fazer nada a respeito, essa não seria uma atitude nada nobre nem muito menos positiva. O conhecimento evoca desejos, e os desejos motivam ações, por isso evitar a ação não seria propício.

Aquário 21/01 a 19/02
As sensações que provêm do interior nem sempre podem ser metabolizadas de imediato, em muitos casos ficam dando voltas e remoendo e, inclusive, parecem não ter sentido algum. Não se importe com isso, em frente.

Peixes 20/02 a 20/03
Verdades sejam ditas, mas sem ofensas envolvidas, porque se tiverem de ofender deixam de ser verdades para se transformarem em insultos. As verdades não ofendem, porque esclarecem, podem até chocar, mas dão bons resultados.

PASSATEMPO

INTERCONTINENTAL PRESS

CRUZADAS

SUDOKU BRONZE

			8		6	7		
			7			1		
1	7	9				3		
9							5	1
8	3							6
		1				8	9	4
		4			7			
		3	5		8			

NÍVEL DE [illegible]
★★★
O nível de habilidade é do mais fácil (bronze), médio (prata) ao mais difícil (ouro).

Como jogar: Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

SOLUÇÃO ANTERIOR

9	4	7	2	8	5	6	3	1
5	8	1	3	7	6	2	4	9
2	3	6	9	1	4	5	8	7
6	9	3	5	4	7	8	1	2
4	1	2	6	9	8	3	7	5
7	5	8	1	3	2	4	9	6
1	6	4	7	5	3	9	2	8
8	2	9	4	6	1	7	5	3
3	7	5	8	2	9	1	6	4

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br

> **RONALDO REAGAN** ESTADISTA AMERICANO
>
> "Eu achava que a política era a segunda profissão mais antiga. Hoje, vejo que ela se parece muito com a primeira"

FELPUDA

Nos corredores de certo poder, há quem diga que figurinha está a todo vapor para tentar emplacar projeto não institucional, mas pessoal. Claro que, nesse caso, o tal projeto seria bancado com recursos públicos. Ou seja: com o meu, o seu, o nosso dinheirinho. Como diria vovó, citando dito popular, indignada diante de tamanha falta de escrúpulos: "Realmente, o lobo perde o pelo, mas não perde o vício".

Obrigatório

A prefeitura de Anacapri, que é a maior cidade da ilha de Capri, no sul da Itália, decidiu instalar no mirante Belvedere del Sognatore uma placa com os dizeres: "Zona Romântica: Obrigatório se beijar". A placa também mostra o desenho de um casal se beijando e a frase "Tu si na cosa grande!", nome de uma música do cantor italiano Domenico Modugno e que significa "Você é algo importante". A ideia de criar uma zona romântica foi do jovem Simone Acampora, de 23 anos, morador de Anacapri. Ele propôs a sinalização para a prefeitura, que gostou da ideia e decidiu instalá-la no Belvedere del Sognatore, local frequentado por casais por conta da beleza natural e da vista do mar e do pôr do sol.

ARQUIVO PESSOAL

■ Kerica Almeida

■ Monica Jafet

Tangente

Partido de esquerda que está afinado com candidatura da direita, de forma velada, em nível estadual, não está deixando de fazer pesadas críticas. É claro que os ataques passam bem longe do "aliado" e estão totalmente direcionados ao presidente Jair Bolsonaro (PL), que disputa a reeleição. É cada uma!

Arranjo

De um total de sete conselheiros do Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul, três deles são ex-tucanos, e, conforme os últimos comentários de bastidores, o ex-presidente do PSDB, hoje desfiliado do partido, Sergio de Paula não deverá ficar sem uma cadeira "para chamar de sua". Dizem que as articulações estão a pleno vapor. É a tal história: "Quando um vai com a farinha, outros estão voltando com o bolo".

Micro

A promessa de conclusão de creches até parece proposta de candidatos a prefeito de municípios de pequeno porte. Ledo engano. Nessas eleições, quem tem divulgado essa futura ação é postulante à Presidência da República e é aqui de MS.

Abandono

As redes sociais foram, sem trocadilhos, "inundadas" com vídeos mostrando postos de saúde inundados pelas chuvas. Em algumas situações, as pessoas nem puderam permanecer nos locais para serem atendidas.

ANIVERSARIANTES

› PALMIRA MASSUD

› DRA. KÁTIA VOLPE FOGOLIN

› RAQUEL ARAUJO BARROS

› JUCIMARA PEREIRA

› LEONEIDA FERREIRA

Palmira Amélia Campos de Figueiredo Massud,
Dra. Kátia Carine Volpe Albertin Fogolin,
Raquel Araujo de Oliveira Barros,
Jucimara Costa Pereira,
Leoneida Ferreira,
Ronaldo Queiroz dos Santos,
Aurora de Matos,
Luiz Abel Piccinin,
Genilson da Silva Amarilha,
Jânio Luiz Golin,
José de Paula Brandão,
Rogério Alvares Melchior,
Maciel Ferreira,
Odevanil Rodrigues dos Santos,
Shigeo Matsunaga,
Norma Rejane Santos Ribas,
Darlene Barros,
Muriel Monteiro Machado,
Karla Monteiro Machado Estrela,
Dr. Mauri Luiz Comparin,
Isabela Fiori Travain,
Ricardo Abrão Siufi,
Maurício Pinto Hugo,
João Walter de Vasconcelos,
Juliane Genova Moreno,
Marcelo Martinusso Duarte,
Kamila Garcia Gibim,
Thaís Aparecida Abrão Vieira,
Ana Carolina Lyrio de Oliveira Hatschbach,
Arsenio Gomes Almiron,
Maria Alves Benítez,
Valmir Vilas Boas,
Tayara Guessy,
Roberto Alcântara,
Elizabeth de Castro,
Rafael José Teixeira Machado,
Adrianne Bertola Carvalho,
Maria Célia Ferreira,
Edson Seitsi Arakaki,
Janeide Marciano Pouso,
Maria da Rosa Salomão,
Hélio Pinto de Almeida,
Iracema Almeida Barbosa,
Nancy Gonçalves Martins,
Katsue Missaka Sakai,
José Artoldo Cançado,
Elina Nantes Braga,
Patrícia Neto Braga,
Carlos José Rodrigues Medina,
José Antunes de Siqueira,
Dulcinéa Tavares,
Alexandre Moraes,
Lênis Gonçalves de Matos,
Elmar de Almeida,
José Alexandre Ramos Trannin,
Carolina Vieira Perez,
Maria Emília Mendes de Assis,
Denise Borges Conrado,
Telma Lúcia Gouvêa Alves,
Maurício Odorizzi,
Laila Nunes de Campos,
Sônia Maria Lima de Souza,
Ana Lúcia Carneiro,
Carmem Lúcia Pereira,
Lêda Munhoz de Andrade,
Edvaldo Luiz Dutra Vargas,
Catarina Ferraz da Silva Pedrossian,
Dr. Rafael Almeida da Silva,
Mário William Carpes Espíndola,
Luis Eduardo Bechuate Saffar,
Jaci Bispo da Cruz,
Mauro Lucio da Silva,
José Butinhol,
Marina Souza Neto,
Ovídio Xavier,
Moisés Moreira Alves,
Durvalina Venâncio Mazotte de Lima,
Eva Figueiredo,
Ivete Arruda Nogueira,
Regina Emília Lima de Vasconcellos,
Eliane Barbosa Rigotti,
Marina Fernandes Samorano Cano,
Edno Fascioni da Silva,
Walter Dittmar,
Renato Silas Rondora,
Rosimeire Cristina Vidovix Nunes,
Eduardo Vignolli Nascimento,
Antônio Carlos Konka Balbino,
Eduardo Gasperin Andriguetti,
Elizabete Fátima Pastorello Panachuk,
Lidiane Brito Curto,
Giovana Bigolin,
Isabela Carlotto Torres,
João Luiz Marques Salvadori,
Marina Shiroma Taira,
Thomas Piacsek,
Bianca Souza Valverde,
José Nelson Paschoalim Júnior,
Cerenita dos Santos Polati,
Thaísa de Molon Zanin,
Ana Cláudia Oliveira Marquês Medina,
Teresa Florentino Batista,
Diogo Brasil Prado Martins,
Bianca Maria Lorenzano,
Solange de Cássia Minelli,
Bruno Nóbrega.

COLABOROU **TATYANE GAMEIRO**

CANAL 1

FLÁVIO RICCO
sacfion@correiodoestado.com.br

Band escolhe a pior hora para estrear seu programa de humor

Além do que sempre esteve programado para o período, ninguém deve esperar maiores surpresas ou novidades na TV neste segundo semestre.

Propaganda política, eleições e ainda uma Copa do Mundo pela frente são motivos suficientes para frear ou até inviabilizar planos mais arrojados.

Além da "Fazenda" na Record e o "The Voice", com Fátima Bernardes na Globo, mas que já têm lugares fixos no calendário, praticamente mais nada.

E é o que manda o bom juízo.

Daí a surpresa em ver a Band fixar e insistir na estreia do humorístico "Nóis na Firma" para o período, em 3 de setembro, ainda mais em um sábado, imediatamente após o programa dos partidos políticos.

Algo que vem contrariar tudo o que existe de ensinamento ou de elementar como estratégia de programação.

De se lamentar, porque são tão raras as iniciativas no campo do humor, que quando existe uma o seu lançamento aconteça em um momento tão inapropriado. Uma pena mesmo.

TV TUDO

E tem isso
A partir de sexta-feira, data do início da propaganda eleitoral na TV e no rádio, a Band levará ao ar o "Hilário Eleitoral" às 20h55min. A novidade, um quadro de cinco minutos, conta com a participação do elenco do humorístico "Nóis na Firma".

Primeiro capítulo
Isadora Cruz é uma das apostas de "Mar do Sertão", novela de Mário Teixeira, que a partir de hoje ocupa o horário das 18h na Globo. No primeiro capítulo, a protagonista Candoca ajuda a fazer o parto de uma cabra na casa de Timbó (Enrique Diaz). A jovem é professora na fictícia Canta Pedra, mas sonha tornar-se médica.

Por quê?
Aqui foi falado e outros jornalistas, como Arnaldo Ribeiro, também levantaram a questão, do por que existir um monitor ligado na Globo na sala do VAR? Já são tantas as reclamações e dúvidas a respeito do seu mau uso, que mais essa suspeição poderia ser muito bem evitada.

Rock in Rio
Ficou definido assim o esquema de transmissão do "Rock In Rio" na Globo, com apresentação de Marcos Mion. Nos dias 2, 8 e 9 setembro, exibição após o "Conversa com Bial", 3 e 10, na sequência do "Altas Horas", e 4, 11 e 18, depois do "Domingo Maior".

Tá dentro
Emilio Dantas já pode ser confirmado em "Vai na Fé" novela de Rosane Svartman que substituirá "Cara e Coragem" na faixa das 19h da Globo. Ele vai interpretar o empresário Teo, grande vilão da história.

Dois tempos
Vicky Valentim, também na série "Reis" como Darim, acaba de concluir participação nas gravações de "Independências", dirigida por Luiz Fernando Carvalho na TV Cultura, com estreia no dia 7 de setembro. Vicky interpreta a personagem Aia e contracena com grandes nomes, como Antonio Fagundes e André Frateschi.

Teatro
Aguinaldo Silva, sempre se dividindo entre Portugal e Brasil, está finalizando o texto de "Almoço Com a Estrela", que se passa em 1980 quando a ditadura ainda imperava no Brasil. A peça mostra um grupo de travestis e transexuais em uma quitinete, na Lapa, Rio, que planeja se vingar de um delegado torturador.

Nome cotado
Patricia Maldonado, nome conhecido da nossa TV, já há algum tempo morando nos Estados Unidos, poderá colaborar na programação da RedeTV! Em especial no "TV Fama" e "Galera Esporte Clube", entre outros, na vaga deixada por Eliseu Caetano, que agora vai trabalhar como porta-voz do governo brasileiro em Washington.

Livro
Nesta quinta-feira, a partir das 19h, na Livraria da Travessa do Shopping Leblon, Rio, acontece o lançamento de "Ninguém sabe quem sou eu (A Bethânia agora sabe!)", do escritor Carlos Jardim. Andréia Sadi assina o prefácio do livro.

Só sugestão
Houve até uma sugestão na RedeTV! para que o "Superpop" uma marca importante da casa, voltasse com edições diárias. Mas isso esbarra em vários fatores, a começar pela própria Luciana Gimenez, que tem batalhado mais tempo para se dedicar à família. Além dos compromissos fora do País.

É hoje

■ Sob o comando de Mariana Rios, o "Ilha Record", a partir das 22h45min, terá nesta segunda-feira uma edição especial: Grande Virada, com a chance dos exilados voltarem para a Vila. Assim como, quem está lá, poderá ir direto para o Exílio e deixar de disputar o grande prêmio de R$ 500 mil. Tudo será decidido em uma prova, com duplas mistas. Exílio e Vila.

BATE-REBATE

TV Gazeta voltará este ano a promover a festa do "Troféu Mesa Redonda", interrompida pela pandemia.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) vai abrir, nesta segunda-feira, a série de entrevistas com candidatos no "Jornal Nacional"...
... **Amanhã, terça**, será a vez de Ciro Gomes (PDT); na quinta, Lula (PT), e, na sexta, Simone Tebet (MDB).

Nesta segunda, às 21h, no Canal do Andreoli no YouTube, a entrevista dele, Luís Andreoli, com Roberto Cabrini.

A executiva Monica Albuquerque, da HBO Max, deve se mudar para Miami...
... **E lá montar** toda a sua base de trabalho.

Nesta terça, 21h, no Cine Marquise, no Conjunto Nacional, tem a pré-estreia do filme "Assalto na Paulista"...
... **Em seu elenco**, entre outros, Bianca Bin e Eriberto Leão.

Dentro de duas semanas, a Globo deve dar início aos trabalhos de "Vai na fé" novela das 19h de Rosane Svartman.

C'est fini
"Cadê o Ray Van que Tava Aqui?" é o episódio que vai abrir a série "Os Parças" na Globoplay, ainda sem data de estreia.
A primeira semana de gravações já foi concluída.

Ficamos assim. Mas amanhã tem mais. Tchau!

COLABOROU **JOSÉ CARLOS NERY**

ZAP

CAROL BORGES
canalzap@cartaznoticias.com.br

Equipe grande

A equipe de "Travessia", próxima novela das nove, mobilizou mais de 120 profissionais durante as gravações no Maranhão. Ao todo, foram mais de 30 locações para as gravações da trama, que aconteceram não só pelas ruas de São Luís e no Centro Histórico da capital, mas também nos Lençóis Maranhenses e na praia de Atins. O folhetim assinado por Gloria Perez tem estreia prevista para outubro.

Toque de realidade
A nova temporada de "Arcanjo Renegado", original Globoplay, trará gravações em cenários reais do Rio de Janeiro, com o Palácios Guanabara e Tiradentes e também a favela da Rocinha, localizada na Zona Sul da cidade. "A Rocinha traz uma verdade absurdamente grande para a segunda temporada. Ter gravado lá é quase que ter a favela como protagonista da série, aproveitamos locações incríveis dentro dela. Para quem gosta dessas histórias – muitas das quais só se ouve falar, encontrará profundidade. Temos uma série muito potente", explica José Junior, criador da série. A produção estreia na quinta, dia 25, na plataforma de streaming.

Outros projetos
Após participar de "Sob Pressão", Bruno Garcia participará da série "Tará", novo original Disney+. Na produção infantojuvenil, ele viverá JM. Com estreia prevista para o ano que vem, a trama é uma aventura fantasiosa sobre a lenda de um povo na Floresta Amazônica, sua profecia e seu legado de luta pelo cuidado da natureza.

Canal sensação
Exibida originalmente entre 2015 e 2018, a série "Mister Brau" chega ao Viva a partir de hoje. O programa é estrelado por Taís Araújo e Lázaro Ramos, que vivem o casal Michele e Brau. "É um dos trabalhos mais importantes da minha trajetória. Uma obra que, por meio do humor, leva tantas reflexões importantes com um personagem que até hoje eu sinto falta de viver", valoriza Lázaro, que atualmente integra o "casting" da Amazon Prime Video. O elenco também conta com Luís Miranda, Kiko Mascarenhas e Guta Stresser.

Tudo feito

CANAL BRASIL

■ **Renato Góes**, que integra o elenco de "Mar do Sertão", nova novela das seis, viu toda a construção de seu personagem muito próximo de seu alcance. Para viver o mimado Tertulinho, o ator se aprofundou no texto de Mario Teixeira. "Fiz exatamente o que estava escrito, sabe? Não tenho vontade de mudar nada, cortar nada. Tudo que construí busquei na sinopse e nos capítulos. É tudo muito bom e completo", explica. Na história, Tertulinho se apaixona por Candoca, papel de Isadora Cruz. Mesmo sabendo que a jovem está de casamento marcado, o rapaz não medirá esforços para conquistar seu coração. "Tudo que o Tertulinho faz de bom é pela Candoca. Todos os erros dele e todas as transformações pelas quais ele vai passar são por ela", defende o ator que recentemente esteve no elenco de "Pantanal", em que viveu o protagonista Zé Leôncio na primeira fase. "Quis fazer um caminho bem diferente. Estava com medo porque 'Pantanal' é um trabalho muito recente. Não vejo a novela tem uns dois meses [risos]. Queria desconectar", completa. Com José de Abreu, Débora Bloch e Enrique Diaz no elenco, o folhetim estreia hoje.

RAPIDAS

A partir desta segunda, o "Jornal Nacional" recebe candidatos à Presidência para entrevistas individuais. O presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição pelo PL, abre a série de conversas.

O "Roda Viva" desta segunda entrevista a ex-procuradora-geral da República Raquel Dodge.

Hoje, o Canal Brasil exibe o filme "Fico te Devendo uma Carta Sobre o Brasil".

Nesta segunda, o Globoplay disponibiliza a novela "Belíssima" para os assinantes da plataforma. A trama conta com Fernanda Montenegro, Glória Pires e Cláudia Abreu no elenco.

FOI BEM

Para o desempenho de Camila Márdila em "Bom Dia, Verônica", original Netflix. A atriz, que vive a misteriosa Gisele, chamou atenção pela atuação sóbria e dramática. Um ótimo talento da nova geração.

FOI MAL

Para o quadro "Vale a Pena Rir de Novo" do "Pipoca da Ivete", da Globo. Além de não trazer nada de novo, a produção é apenas um esquete vergonhoso e constrangedor.

GIBA UM

gibaum@gibaum.com.br @gibaum Giba Um

Está completando 35 anos que o então capitão do Exército Jair Bolsonaro respondeu pela primeira vez pelo envolvimento em atos de natureza antidemocrática. A revista *Veja* publicou denúncia contra o atual presidente.

O plano seria instalar bombas nos banheiros da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e da Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende (RJ), a fim de constranger o ministro do Exército e pressionar pelo reajuste salarial dos militares.

Bolsonaro, o bom

No núcleo central da campanha de Jair Bolsonaro, estão estabelecidas regras para que o presidente assuma, nesses pouco mais de 40 dias, posturas que o transformem em "o bom Bolsonaro". O plano inclui mudar o roteiro de suspensão das urnas eletrônicas e dizer que tudo foi feito em nome da democracia, o que justificaria o aumento do posse de armas, levantar crianças no colo (sem arminha), além de promover "a maior vacinação do planeta" (contraponto a seu comportamento na pandemia). A camisa do Corinthians dada ao ministro Alexandre de Moraes foi só o começo.

O que está em jogo neste instante é a democracia contra o fascismo: o que está em jogo é a democracia ou a barbárie"

LULA, em comício em Belo Horizonte

CANDIDATOS DA FÉ

Segundo dados do TSE, foram identificados até agora 902 candidatos ao Executivo e ao Legislativo que declararam como ocupação "sacerdote ou membro de ordem ou seita religiosa" ou que exibem associação a alguma religião em seus nomes na urna, cerca de 25% a mais do que em 2018. Nesse ano, houve 736 candidaturas com identidade religiosa. O número, o maior à época desde 2002, inclui também candidatos que já haviam declarado ocupação religiosa em pleitos anteriores.

Novo embate

O presidente Jair Bolsonaro quer vetar o reajuste de 18% dos salários do STF, que servem de teto para toda a administração pública. A decisão provoca divisões dentro do próprio governo. Ciro Nogueira (Casa Civil) é contra. Acha que abre nova zona de conflito com o Judiciário perto das eleições. Já o general Augusto Heleno (GSI), conhecido por seus rompantes contra o Supremo, é a favor. Para quem tem memória curta: em 2015, a então presidente Dilma Rousseff barrou o aumento de até 78% da remuneração dos magistrados e servidores da Justiça.

QUEM PRODUZIU

O ministro Raul Araujo, do TSE, ordenou a retirada de uma série de vídeos de Damares Alves de redes sociais como Instagram, YouTube e Facebook, nos quais se insinua falsamente que Lula ensinou jovens brasileiros a usarem crack. No YouTube, foram vistos mais de 12 mil vezes. Detalhe: a fala de Damares teria sido planejada por parte do grupo de coordenação da campanha de Bolsonaro.

Montagem

Publicações compartilhadas milhares de vezes nas redes sociais, em julho, afirmam que Lula teria dito, em uma entrevista, que ladrões roubam celulares para poder tomar cerveja: "Para que roubar celular? Para vender? Para ganhar um dinheirinho! Depois vão para o bar tomar uma cerveja juntos!", na versão do vídeo. Na verdade – já comprovada por núcleos investigativos dos próprios jornais –, trata-se de uma montagem com trechos retirados de uma entrevista dada em Pernambuco em 25 de agosto de 2017. Em nenhum momento da gravação o petista incentiva "tomar uma cerveja".

De novo na capa

A supermodelo Linda Evangelista, 57 anos, que ficou parada por praticamente seis anos depois de ter seu rosto desconfigurado após efeito colateral (hiperplasia adiposa paradoxal ou HAP) de sete sessões de criolipólise, está voltando a fazer alguns trabalhos. "O procedimento fez o oposto do que prometeu. Aumentou, não diminuiu, minhas células de gordura e me deixou permanentemente deformada, mesmo depois de passar por duas cirurgias corretivas dolorosas e malsucedidas. Fiquei, como a mídia descreveu, 'irreconhecível'". E completa: "Se eu soubesse que os efeitos colaterais poderiam incluir perder meu sustento e acabar tão deprimida que iria odiar a mim mesma, eu não teria corrido esse risco". Usando o truque de fitas adesivas e fios elásticos transparentes que esticam o contorno do rosto, Linda aceitou o convite do fotógrafo Steven Meisel (foi ele quem a descobriu) e posou para a capa da *Vogue* britânica e para uma foto da campanha de comemoração dos 25 anos da icônica Fendi Baguette. A modelo fala sobre o trabalho: "Estou curada mentalmente? Absolutamente não. Mas sou muito grata pelo apoio que recebi dos meus amigos e da minha indústria".

Tchutchuca já é demais

Ainda o episódio da semana passada entre Jair Bolsonaro e o influencer Wilker Leão no cercadinho do Planalto: a expressão tchutchuca não está nos dicionários. Segundo o site Significados.com, tchutchuca é "um adjetivo dado a uma menina para chamá-la de 'bonita' ou 'gata', uma forma de dizer que ela é atraente". No funk, a palavra passou a ser usada nos anos 2000, quando o grupo Bonde do Tigrão lançou uma música com esse nome. Nela, a palavra tchutchuca é repetida nove vezes. No começo da década passada, Tati Quebra Barraco lançou a variação masculina da canção: "Tchutchuco". Em 2019, o deputado Zeca Dirceu (PT-PR) afirmou que o ministro Paulo Guedes é "tigrão" com aposentados, agricultores e professores e "tchutchuca" com os "amigos banqueiros". Guedes respondeu que "tchutchuca é a sua mãe e a sua avó". Com a confusão, a sessão foi encerrada e, na ocasião, a deputada Maria do Rosário (PT-RS) disse ter sido agredida pela assessora especial de Guedes, Daniella Marques, hoje presidente da Caixa. Ela foi parar na delegacia da Polícia Legislativa da Câmara.

Primeiro

A Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, em São Paulo, que foi palco do lançamento da "Carta aos Brasileiros" nesses dias, é o curso que mais formou ministros do Supremo Tribunal Federal: 57 dos 169 magistrados são da USP. Em seguida vem a Faculdade de Direito do Recife, com 28 ministros no STF. São os dois primeiros cursos de Direito do País, criados pelo mesmo decreto imperial, em agosto de 1827.

Sem rixa

A cantora Sandy está de volta aos palcos, depois de dois anos afastada por causa da pandemia, com sua nova turnê "Nós, Voz, Eles 2", no Espaço Unimed (antigo Espaço das Américas), em São Paulo. Na segunda parte do projeto, ela divide o microfone com Amaro Freitas, Agnes Nunes, Ludmilla, Vitor Kley e Wanessa (Camargo). Foi com a música "Leve", ao lado de Wanessa, que ela abriu a estreia da turnê. Sandy falou sobre essa participação: "A parceria com a Wanessa foi uma grande novidade para as pessoas. A gente é amiga há muito tempo, mas teve essa falsa rixa criada pela mídia, pelos fãs, no passado. Foi uma boa oportunidade para mostrar que isso não existe. Antes, tinha essa coisa de criar uma rivalidade entre as mulheres. Foi um encontro superfeliz. Eu não faço se não for verdadeiro. Ficou tudo muito lindo". Também na plateia de estreia, parte do elenco da série "Sandy & Junior" (Karina Dohme, Wagner Santisteban, Fernanda Paes Leme, José Trassi, Bruna Thedy e Camila Dos Anjos).

Melhor internar

Depois de criticar a Lei da Ficha Limpa e dizer que, se eleito, vai modificá-la, o ex-presidente Lula resolveu atacar, na semana passada, "a babaquice sem precedentes" da exibição, por tantos brasileiros, das cores verde e amarela. Na solenidade de posse de Alexandre de Moraes na presidência do TSE, o mesmo Lula usava uma gravata de listras verdes e amarelas, que costuma usar em datas especiais desde seus tempos no Planalto.

Contra o novo piso

A Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, que reúne mais de 1,8 mil estabelecimentos, confirma a guerra jurídica que vem pela frente, deflagrada pela criação do piso mínimo para a enfermagem. A ação contra a União movida há dias pela Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte é apenas a ponta do iceberg. Dezenas de Santas Casas preparam-se para entrar na Justiça com o objetivo de suspender a nova legislação no maior número de estados.

COMBUSTÍVEL

Ainda o novo piso para a enfermagem: a própria decisão da 17ª Vara Federal Cível de Minas Gerais serve de combustível para as demais ações. A Justiça mineira desobrigou a Santa Casa de cumprir o novo piso salarial por "onerosidade excessiva e imprevisível". A nova legislação vai provocar um gasto adicional para as Santas Casas de R$ 6,3 bilhões por ano. Para todo o setor hospitalar, o gasto é estimado em R$ 16 bilhões.

MISTURA FINA

JAIR Bolsonaro jantará amanhã em São Paulo com empresários do grupo Esfera Brasil. Esse jantar estava marcado para 11 de agosto, mas a ida de Bolsonaro foi cancelada em cima da hora. A Esfera tem entre seus frequentadores Abílio Diniz, Flávio Rocha (Riachuelo), Eugênio Mattar (Localiza), André Esteves (BTG Pactual) e outros que não assinaram o manifesto pró-democracia.

O TRIBUNAL Superior Eleitoral (TSE) atendeu o pedido do presidente Jair Bolsonaro para troca da foto no registro da candidatura. Depois de muitas provocações, Bolsonaro solicitou a mudança de sua foto, que também será usada na urna eletrônica. O chefe do Executivo aparecia sério, enquanto os demais candidatos ao Planalto estavam sorrindo. Entre tantas piadas, uma delas dizia que a cara do presidente já previa a derrota.

NA esteira do bolsonarismo, o número de policiais que tentarão chegar à Câmara é o maior em pelo menos 20 anos, segundo o TSE. São 332 policiais militares e civis que se inscreveram em busca do cargo de deputado federal, 55% a mais do que há quatro anos.

OS Estados Unidos devem continuar sem embaixador no Brasil até a conclusão da eleição presidencial de 2022. O governo de Joe Biden não quer retirar a indicação de Elizabeth Bagley para o cargo. O nome de Bagley, doadora do Partido Democrata e ex-embaixadora em Portugal, está travado na Comissão de Relações Exteriores do Senado americano: a votação que deveria aprová-la terminou empatada (11 a 11).

O CANDIDATO Tarcísio de Freitas, que está comemorando o aumento de sua distância (segundo colocado) para Rodrigo Garcia, governador de São Paulo e candidato à reeleição, nas últimas pesquisas, tem sinalizado a grupos do setor de infraestrutura que planeja privatizar cerca de dois mil quilômetros de rodovias em São Paulo em seu eventual governo. Esse número equivale a um quarto de todas as estradas paulistas já sob concessão privada – cerca de oito mil quilômetros.

ENTUSIASMADO em participar da motociata da semana passada em São José dos Campos, quando também era prestigiado por Bolsonaro (estava sem capacete, de novo), o candidato Tarcísio de Freitas garante que o desfile atraiu mais de 7 quilômetros de motos em estradas de São Paulo.

IN
Celular: telas de 144 Hz

OUT
Celular: telas de 60 Hz

COLABOROU **PAULA RODRIGUES**

RESUMO Paraguaios são um dos povos que chegaram a Campo Grande com a instalação da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, inaugurada em 1914, a partir de então, cidade recebeu vários estrangeiros que contribuíram para que o município completasse seus 123 anos

ANIVERSÁRIO

Migração contribuiu para a formação da cultura campo-grandense

DAIANY ALBUQUERQUE

Com a chegada da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (NOB), Campo Grande ganhou muito mais que novos habitantes. A cidade se desenvolveu e, junto do crescimento, vieram imigrantes que contribuíram para que a hoje capital de Mato Grosso do Sul enriquecesse a sua cultura.

Entre esses povos, alguns se destacaram mais que outros, e talvez um dos mais presentes atualmente no que temos como inconsciente coletivo de Campo Grande é a colônia paraguaia.

"Não podemos esquecer que Campo Grande fica bem no meio dessa parte sul do Estado, e essa posição geográfica só vai interferir com a chegada da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Se tudo que nós tínhamos de relações era por meio de Cuiabá, a partir da chegada da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que une Campo Grande com a Bolívia e com o Paraguai, todo esse contexto de Bolívia e Paraguai começa a ter uma relação muito forte com Campo Grande", explica o historiador Roberto Figueiredo.

"Então, se isso não existia, a partir da estrada de ferro a gente vai ter esse grande contato com esses dois povos", completa Figueiredo. A inauguração da ferrovia em Campo Grande ocorreu em 1914.

Segundo o diretor cultural da Associação Colônia Paraguaia, Ricardo Zelada Cafure, hoje há pelo menos 100 mil paraguaios e descendentes diretos morando em Campo Grande.

O maior fluxo de chegada dessa população ocorreu de 1930 a 1940, quando houve a vinda de trabalhadores para as plantações de erva-mate na região sul de Mato Grosso do Sul, já que, na época, a região era uma das maiores exportadoras do produto do mundo.

A vinda para Campo Grande foi um pouco depois, por causa do desenvolvimento da cidade, que ainda pertencia a Mato Grosso. "Como se tratava de uma cidade desenvolvida, famílias inteiras se instalaram em Campo Grande. A cidade recebeu muitos paraguaios, principalmente de Concepción, onde houve uma grande migração, principalmente nas décadas de 1950, 1960", conta Cafure.

"O regime que eles tinham no Paraguai [na época] era um regime ditatorial e as famílias se sentiam ameaçadas e não progrediam. Campo Grande recebeu muitos paraguaios que vinham trabalhar no frigorífico Bordon. Era um trabalho simples, mas honrado, e eles eram considerados os melhores desossadores do Estado", relata Albino Romero, presidente do conselho deliberativo permanente da Associação Colônia Paraguaia.

"Vieram também os barbeiros paraguaios, e além deles vieram os alfaiates, os sapateiros. Esses que vieram para cá começaram a ter filhos, netos, e esses filhos e netos foram crescendo e hoje são um grupo de bons médicos, bons advogados, bons engenheiros. Se sobressaíram na profissão, somos respeitados", acrescenta Romero.

GERSON OLIVEIRA

HOMENAGEM Monumento de guampa de tereré, na Duque de Caxias, é referência a uma das tradições marcantes da Capital

GUERRA DO PARAGUAI

Mas antes mesmo de receber o nome de Campo Grande e de ser uma região desenvolvida, a cidade e o restante do Estado já tinham um vínculo com o país vizinho. Isso porque, durante a Guerra do Paraguai (1864 a 1870), o sul do que era a província de Mato Grosso foi invadido e tomado pelo Paraguai.

"Esse contato, principalmente com o Paraguai, é histórico. O sul do nosso estado em determinados momentos pertenceu ao Paraguai, durante a guerra, e em outros momentos não. Por termos essa relação de fronteira seca, em que é mais difícil de coordenar a passagem das pessoas, ela vai cada vez mais fortalecer esse laço entre os estados. Essa relação pós-guerra do Paraguai, uma relação doída e de sofrimento, não podemos esquecer disso, começa a existir principalmente por conta dessas questões de fronteira", contextualiza o historiador Roberto Figueiredo.

Nessas condições foi que a região foi moldada e recebeu uma entrada cada vez maior de paraguaios que chegavam em busca de melhores condições de vida.

INFLUÊNCIAS

RESUMO Na culinária e no costume, a comunidade paraguaia está extremamente presente na formação da cultura de Campo Grande

FOTOS GERSON OLIVEIRA

ERVA-MATE Na infusão com água gelada, o tereré está sempre presente em Campo Grande

CHIPA Feita originalmente pelos paraguaios, receita ganhou o coração dos campo-grandenses

Da migração vieram a miscigenação e a incorporação de algumas tradições

SOPA PARAGUAIA Receita feita de milho e queijo foi criada no Paraguai e trazida para a Capital

DAIANY ALBUQUERQUE

Com a vinda dos paraguaios para Mato Grosso do Sul e, neste contexto específico, para Campo Grande, a cidade ganhou com a inserção de aspectos importantes na cultura como hoje a conhecemos. Desse país podemos citar algumas fortes influências em nossas vidas, como o tereré, a sopa paraguaia, a chipa e o chamamé.

É comum andar pela cidade e encontrar diversas rodas de tereré, ou mesmo um solitário com sua cuia na mão. O consumo dessa bebida tradicional na cidade partiu dos paraguaios e integrou-se à rotina dos campo-grandenses.

"A gente tem uma identidade comum, que é a erva-mate, que vai ao norte da Argentina, Uruguai, Rio Grande do Sul, oeste do Paraná, [além do Paraguai e de Mato Grosso do Sul]", conta o diretor cultural da Colônia Paraguaia de Campo Grande, Ricardo Cafure. Nos dois primeiros países, a bebida é consumida quente, o famoso chimarrão, assim como no Rio Grande do Sul.

Já no Paraguai, em Mato Grosso do Sul e em parte do Paraná, ela é servida na sua versão gelada, o tereré.

"A grande influência que eu vejo, além da sopa paraguaia e da chipa, é a do tereré, que é algo secular, uma economia muito forte nesta região, e essa influência vem principalmente por essa questão econômica. Éramos um dos maiores exportadores do mundo da erva, mandávamos para todo lugar, então, acho que o tereré talvez seja o mais forte dessa influência entre a região do Paraguai e a nossa região aqui", declarou o historiador Roberto Figueiredo.

A região produtora da erva ficava ao sul de Mato Grosso do Sul, de Ponta Porã até perto de Dourados. "É claro que, a partir do momento em que temos Campo Grande como o centro político, todas essas influências vêm para cá, Campo Grande se torna um grande centro econômico, e quando ela se torna a Capital do Estado ela atrai todas essas raízes", completa Figueiredo.

"Acredito que a influência da cultura paraguaia é muito forte. Hoje, acho que o campo-grandense toma tereré mais do que o paraguaio", brinca o diretor cultural da Colônia Paraguaia.

CHIPA

Em Campo Grande, talvez até mais do que em muitas cidades de Mato Grosso do Sul, o consumo de chipa é algo corriqueiro, tanto que é possível encontrá-la quase que em toda esquina.

A delícia da culinária paraguaia adentrou pela fronteira e chegou até a Capital, onde virou tradição. Por ter baixo custo – já chegou a ser vendida a R$ 1,00 –, é amplamente consumida em qualquer horário do dia.

"Por causa da fronteira, a gente acaba pegando os costumes, é igual o tereré, é uma coisa que faz parte do Paraguai e virou patrimônio aqui", diz a filha e neta de paraguaios Petrona Paula Gimenez Romeiro, que frequentemente visita seus familiares do outro lado da fronteira.

"A gente comemora o Dia do Povo Paraguaio no dia 14 de maio, é uma lei estadual, e aqui a gente sempre faz comemoração convidando as autoridades. Em uma oportunidade, veio a secretária de Turismo. Ela contou que leva, quando viaja para fora, para outros estados, outros países, para demonstrar a culinária sul-mato-grossense, a sopa e a chipa", contou Cafure.

A receita da chipa que é difundida em Campo Grande não é exatamente a mesma que é consumida no país vizinho, segundo a descendente de paraguaios. "[A que temos aqui é uma] imitação da chipa, porque a chipa original é diferente", afirma.

Petrona conta que, no Paraguai, a comida também leva um ingrediente diferente, a erva-doce, e que costuma ser feita no fogão a lenha porque, segundo ela, quando se faz no fogão a gás ela fica mais dura.

"A gente coloca o polvilho e os ovos e sova, depois acrescentamos a erva-doce, que ajuda a tirar o cheiro do ovo, e a margarina. Sovamos bastante, até ficar bem misturado e sem cheiro de ovo, só aí colocamos o queijo e o sal. E então colocamos para assar no fogão a lenha. Em 15 minutos fica pronto. Se não for no fogão a lenha, o forno tem que estar muito quente, senão fica dura", explica Petrona.

A iguaria é parecida com o pão de queijo mineiro, mas a paraguaia decreta: "A chipa veio primeiro, daí veio o pão de queijo. Eu, particularmente, gosto mais da chipa, sou suspeita para falar", brinca a aposentada, que já foi cabeleireira e diz que ama cozinhar.

> ### Chipa
>
> **INGREDIENTES**
>
> - 500 g de polvilho doce;
> - 4 ovos;
> - 125 g de margarina (antigamente colocava-se banha de porco);
> - erva-doce a gosto;
> - 400 g de queijo curado ralado;
> - sal a gosto.

SOPA PARAGUAIA

Também muito consumida em Campo Grande, a sopa paraguaia, que todos aqui sabem que não é uma sopa, mas, sim, uma torta de milho com queijo, é outra iguaria da culinária paraguaia que foi integrada na Capital como uma comida típica.

No Paraguai, segundo Petrona, a sopa paraguaia é consumida em datas comemorativas. "É uma comida que se faz no fim do ano, no Natal, aniversário, quaresma, sempre em uma data importante, também acompanha churrasco. Quando tem visita, quase todo domingo, eu faço, só não faço se não tem ninguém", conta a descendente.

A aposentada conta que aprendeu a receita com a mãe, que era filha de um paraguaio com uma brasileira. Como muitos paraguaios radicados em Campo Grande, a família dela veio de Porto Murtinho, onde há a maior colônia paraguaia do Estado.

"Minha mãe que me passou essa receita, nasci e me criei com isso aqui. Aprendi de criança, desde que me entendo por gente minha mãe fazia isso", contou a aposentada.

Na receita paraguaia, no entanto, vai um tipo de milho não encontrado em Campo Grande, o milho saboró, por isso, Petrona conta que essa alteração já é necessária para se fazer a receita na cidade.

> ### Sopa paraguaia
>
> **INGREDIENTES**
>
> - 6 espigas de milho saboró (ou milho verde);
> - 1 litro de leite;
> - 2 ovos;
> - 3 cebolas grandes picadas;
> - 250 g de milharina;
> - 300 g de queijo curado ralado;
> - 300 ml de óleo;
> - sal a gosto.

"Primeiro, eu corto a cebola bem fina em fatias e frito com óleo. Enquanto ela frita, eu corto o milho [os dentes com uma faca] e coloco no liquidificador para bater com o ovo, tem gente que também rala o milho. Eu bato, mas deixo uns pedaços de milho. Depois que a cebola estiver frita, desligue o fogo, deixe esfriar um pouco e coloque o milho batido com o leite, o sal, o ovo e a milharina, até dar o ponto, e o queijo ralado", explica Petrona.

Parte do queijo pode ser reservada para polvilhar por cima da sopa. No forno, a sopa assa por cerca de 30 minutos, ou até estiver cozida. "A sopa tem que ser servida quente, fria não fica bom", orienta a descente de paraguaios.

"Meus vizinhos gostam, dizem que só eu faço desse jeito. Eu falo 'claro, eu sou paraguaia, você quer o quê?'", brinca a aposentada, que mora no Assentamento Santa Mônica, em Campo Grande.

Petrona tem três filhos e quatro netos e diz que todos gostam da receita, a qual ela gentilmente fez para o **Correio do Estado**. Apesar disso, ela disse que os filhos não aprenderam a fazer a iguaria. "Minha filha fez Medicina e brinca que estudou para não ter que cozinhar, ela não gosta muito, mas eu amo cozinhar".

ORIGEM DA RECEITA

Apesar de ser uma receita muito tradicional no Paraguai, nem mesmo os descendentes conseguem ter unanimidade sobre como foi a sua criação. Segundo Petrona, a receita viria dos índios paraguaios.

"A origem vem dos índios, os índios que foram os primeiros habitantes do Paraguai e eles que inventaram".

Já Albino Romero conta que a história é mais recente e que teria surgido na Guerra do Chaco, entre a Bolívia e o Paraguai, que começou em 1932 e durou até 1935.

"Cada um tem uma história, mas os historiadores mais antigos contam que, na época da Guerra do Chaco, um comandante mandou a empregada fazer uma sopa de legumes e tinha milho saboró, ela fez, mas ele adormeceu e, quando acordou de manhã, estava aquela massa, que endureceu e virou a sopa. O comandante falou 'isso que vamos mandar para os soldados comerem, porque isso não estraga'. Uns levavam caldo, mas, com o calor do Chaco, transformava-se em bolo, então ela foi criada para os combatentes [soldados que lutaram no conflito]", diz Albino Romero, presidente do conselho deliberativo permanente da Associação Colônia Paraguaia.

> A influência da cultura paraguaia é muito forte. Hoje, acho que o campo-grandense toma tereré mais do que o paraguaio"
>
> **Ricardo Cafure**, diretor cultural da Colônia Paraguaia

MARIANA MOREIRA

TERERÉ Identidade comum entre a região levou moradores da Capital a consumirem a bebida

ARQUIVO/CORREIO DO ESTADO

CHAMAMÉ Música originária da Argentina foi trazida pelos paraguaios para Campo Grande

COLONIZAÇÃO

Além desse costume, essas regiões também estão ligadas porque chegaram a fazer parte, até 1750, da Coroa Espanhola. Isso por conta do Tratado de Tordesilhas, que dividiu a América do Sul entre Portugal e Espanha em 1494.

O acordo definiu que um meridiano estabelecido a 370 léguas de Cabo Verde seria a referência, e que as terras descobertas a oeste da linha imaginária pertenceriam aos espanhóis e as terras descobertas a leste pertenceriam aos portugueses.

"Mato Grosso do Sul, que era a província de Itatim, já foi parte da Coroa Espanhola. Assim como o Rio Grande do Sul também foi uma província que fazia parte da Espanha e, com o Tratado [de Madri] de 1750, houve essa divisão. Mato Grosso do Sul e o Rio Grande do Sul ficaram para a Coroa Portuguesa, e isso desencadeou uma série de fatos, houve uma Guerra Guaranítica, houve uma guerra entre Brasil e Argentina, de 1825 a 1828, disputando o Uruguai", conta Ricardo Cafure.

Depois desse confronto entre Brasil e Argentina, o Uruguai ganhou sua independência e passou a ser tratado como um país.

DANÇA

Nessa região, as músicas também são muito semelhantes. Campo Grande, por exemplo, foi considerada a Capital do Chamamé, música que nasceu em Corrientes, na Argentina, mas se espalhou pelo Uruguai e pelo Paraguai até chegar ao Brasil.

A música faz parte da cultura de Mato Grosso do Sul, tanto que, em 2010, o governo do Estado instituiu o Dia Estadual do Chamamé, comemorado em 19 de setembro.

Neste ano, em março, Campo Grande foi reconhecida como a Capital Nacional do Chamamé, título concedido após sanção presidencial ao Projeto de Lei nº 4.528, de 2019.

O chamamé também é apreciado no Rio Grande do Sul. Por aqui, por conta da baixa presença de argentinos no Estado, esse estilo musical chegou com os paraguaios.

"O chamamé é argentino, veio de Corrientes, mas quem trouxe para cá foram os músicos paraguaios. Como a letra sempre é uma mistura do espanhol com o guarani, os paraguaios difundiram, porque você não vê argentino por aqui, então quem trouxe o chamamé? Os paraguaios. E aqui temos ótimos músicos", declara Cafure.

No dia em que sancionou o projeto de lei, a Secretaria-Geral da Presidência da República afirmou que a medida representava uma homenagem à comunidade campo-grandense e um reconhecimento de todos aqueles que apreciam esse estilo musical.

"O estilo musical se consagrou, sobretudo, em Campo Grande, expandindo para algumas outras cidades e, posteriormente, por meio de entusiastas que passaram a se organizar em grupos de intérpretes. Entre eles, Zé Corrêa, precursor do chamamé, sendo o mais representativo e popular artista do gênero musical no Brasil entre as décadas de 1960 e 1970, tendo difundido o ritmo na capital sul-mato-grossense, de modo que restou instituído o Dia Estadual do Chamamé", diz a nota da época.

Entre os elementos que deram origem a esse estilo musical, que foi declarado Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco em 2020, estão as culturas guarani, afro-americana e europeia. Entre alguns estudiosos da expressão artística, há controvérsias sobre sua origem.

Alguns chamam o chamamé de polca correntina, em razão das experimentações musicais observadas na região de Corrientes, na Argentina, a partir de uma mistura entre guarânia e polca paraguaia – estilo cujo andamento em muito se assemelha ao do chamamé. O estilo carrega também alguns ritmos fronteiriços, como o do rasqueado sul-mato-grossense.

Os conjuntos chamamezeiros são geralmente formados por dois violões e um bandoneón, instrumento típico da orquestra de tango, que pode ser substituído pelo acordeão, também conhecido como sanfona.

ESPECIAL 123 ANOS

RESUMO Ricardo Zelada Cafure, Petrona Paula Gimenez Romeiro e Albino Romero tem em comum o sangue paraguaio e a manutenção das tradições de seu povo, mesmo após tantos anos morando na capital de Mato Grosso do Sul

PERSONAGENS
A origem de quem veio e acabou ficando

MARCELO VICTOR

RICARDO ZELADA CAFURE Veio para Campo Grande em 1985

GERSON OLIVEIRA

PETRONA GIMENEZ ROMEIRO Filha e neta de paraguaios

GERSON OLIVEIRA

ALBINO ROMERO Foi batizado em Cerro Corá, no Paraguai

Eu me mudei para Campo Grande em 1985, para fazer Engenharia Civil na UFMS, antes morava em Concepción. Depois que vim para cá não voltei a morar lá, estou há mais tempo aqui que no Paraguai. Fui lá, casei com uma paraguaia, mas meus filhos são brasileiros"

Ricardo Cafure, engenheiro e diretor cultural da Associação Colônia Paraguaia

Sou de Porto Murtinho, meu pai é de Fuerte Olimpo, no Paraguai, e minha mãe é do Brasil. O pai dela era paraguaio, minha avó casou com ele, foi morar no Paraguai e voltou depois que ele morreu. Casei com um campo-grandense e vim para cá"

Petrona Paula Gimenez Romeiro, ex-cabeleireira que hoje está aposentada

Eu nasci no Paraguai, em Cerro Corá. Minha mãe é paraguaia e meu pai era brasileiro, mas conheceu minha mãe lá. Nas férias, eu vinha para Campo Grande. Depois, nos mudamos de vez. Quando chegamos, só a 14 [de Julho] era asfaltada, o resto era chão"

Albino Romero, advogado e presidente do conselho deliberativo permanente da Associação Colônia Paraguaia